

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ROQUE PETRONI JUNIOR, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO MORUMBI		
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO SAO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5105-1182	8 - TELEFONE 5105-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 11	12 - FAX 5105-2247	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@vivo.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ROQUE PETRONI JUNIOR, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO MORUMBI		
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO SAO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL pauloc.teixeira@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES S/C		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ DOMINGOS DO PRADO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	3.376	167.232.478	166.008.044
2 - Preferenciais	6.268	313.436.995	313.436.995
3 - Total	9.644	480.669.473	479.445.039
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	252	253
5 - Preferenciais	0	51.103	50.903
6 - Total	0	51.355	51.156

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL TELEFONIA MÓVEL CELULAR
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/02/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	270.804	379.659	404.460
1.01	Ativo Circulante	3.591	3.490	800
1.01.01	Disponibilidades	110	47	158
1.01.02	Créditos	49	480	525
1.01.02.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	49	480	525
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	3.432	2.963	117
1.01.04.01	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	3.223	2.890	0
1.01.04.02	Outros Ativos	209	73	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.564	11.836	10.819
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.000	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	3.000	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	13.564	11.836	10.819
1.02.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	13.564	11.836	10.819
1.03	Ativo Permanente	250.649	364.333	392.841
1.03.01	Investimentos	250.649	364.333	392.841
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	270.804	379.659	404.460
2.01	Passivo Circulante	6.808	5.098	3.173
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	248	3.924	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	45	389	250
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	392	181	171
2.01.05	Dividendos a Pagar	417	478	489
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	5.706	126	2.263
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	118	124	16
2.01.08.02	Operações com Derivativos	22	0	0
2.01.08.03	Outras Obrigações	5.566	2	2.247
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.017	37	37
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	980	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	37	37	37
2.02.05.01	Outras Obrigações	0	0	0
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	37	37	37
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	262.979	374.524	401.250
2.05.01	Capital Social Realizado	306.830	306.340	305.361
2.05.01.01	Capital Social	306.830	306.375	305.396
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	0	(35)	(35)
2.05.02	Reservas de Capital	103.092	126.909	124.344
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(146.943)	(58.725)	(28.455)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(86.354)	(30.270)	(41.635)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.606)	(2.524)	(3.014)
3.06.03	Financeiras	3.172	1.406	3.149
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.627	2.022	3.199
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(455)	(616)	(50)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	92	11	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(1)	(2)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(87.012)	(29.162)	(41.768)
3.07	Resultado Operacional	(86.354)	(30.270)	(41.635)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(86.354)	(30.270)	(41.635)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(164)	0	(91)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(1.700)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(88.218)	(30.270)	(41.726)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	9.644	480.618.118	479.393.883
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(9,14745)	(0,00006)	(0,00009)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	4.458	3.022	365
4.01.01	Das Operações	0	0	0
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	3.478	2.890	0
4.01.02.01	Dividendos Recebidos	3.478	2.890	0
4.01.03	De Terceiros	980	132	365
4.01.03.01	Ativo Realizável LP p/ Ativo Circulante	0	132	365
4.01.03.02	Adição Empréstimos Passivo Exigível LP	980	0	0
4.02	Aplicações	6.067	2.257	2.730
4.02.01	Prejuízo do Exercício	88.218	30.270	41.726
4.02.02	Equivalencia Patrimonial	(87.012)	(29.162)	(41.768)
4.02.03	Var Monet e Encargos s/ Ativo Realiz LP	1.257	0	1.588
4.02.04	Impostos, Taxas e Contrib de Longo Prazo	(131)	0	0
4.02.05	Aumento no Ativo Realizável Longo Prazo	3.000	1.149	1.149
4.02.06	Ativo Circulante para Realiz Longo Prazo	735	0	0
4.02.07	Ações em Tesouraria	0	0	35
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(1.609)	765	(2.365)
4.04	Variação do Ativo Circulante	101	2.690	(768)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	3.490	800	1.568
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.591	3.490	800
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.710	1.925	1.597
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	5.098	3.173	1.576
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	6.808	5.098	3.173

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	306.340	126.909	0	0	(58.725)	374.524
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	490	(490)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(88.218)	(88.218)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	(23.327)	0	0	0	(23.327)
5.09	Saldo Final	306.830	103.092	0	0	(146.943)	262.979

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.361	124.344	0	0	(28.455)	401.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	979	(979)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(30.270)	(30.270)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	3.544	0	0	0	3.544
5.09	Saldo Final	306.340	126.909	0	0	(58.725)	374.524

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.396	124.401	0	13.214	0	443.011
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	(57)	0	(13.214)	13.271	0
5.05	Ações em Tesouraria	(35)	0	0	0	0	(35)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(41.726)	(41.726)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	305.361	124.344	0	0	(28.455)	401.250

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	868.040	956.281	835.796
1.01	Ativo Circulante	257.318	333.229	219.231
1.01.01	Disponibilidades	17.003	86.606	59.427
1.01.02	Créditos	196.300	170.014	122.941
1.01.02.01	Contas a Receber, Líquidas	148.257	127.748	104.355
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	48.043	42.266	18.586
1.01.03	Estoques	24.152	53.754	12.934
1.01.04	Outros	19.863	22.855	23.929
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	12.635	9.649	6.737
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	1.102	552	395
1.01.04.03	Operações com Derivativos	118	443	1.888
1.01.04.04	Outros Ativos	6.008	12.211	14.909
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	205.685	232.742	223.324
1.02.01	Créditos Diversos	189.314	211.449	202.105
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	189.314	211.449	202.105
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	16.371	21.293	21.219
1.02.03.01	Despesas Antecipadas	1.346	1.789	1.795
1.02.03.02	Operações com Derivativos	89	6.516	16.274
1.02.03.03	Outros Ativos	14.936	12.988	3.150
1.03	Ativo Permanente	405.037	390.310	393.241
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	404.765	389.685	392.616
1.03.03	Diferido	272	625	625

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	868.040	956.281	835.796
2.01	Passivo Circulante	425.160	286.536	269.392
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	185.700	52.319	68.582
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	160.104	169.348	143.507
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	25.992	21.926	18.272
2.01.05	Dividendos a Pagar	417	478	489
2.01.06	Provisões	10.887	8.017	5.607
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	42.060	34.448	32.935
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	6.515	6.727	2.666
2.01.08.02	Operações com Derivativos	11.764	15.327	18.400
2.01.08.03	Outras Obrigações	23.781	12.394	11.869
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	179.901	295.221	165.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	131.312	261.769	153.655
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	9.630	6.816	5.920
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	38.959	26.636	5.579
2.02.05.01	Operações com Derivativos	32.506	21.323	5.272
2.02.05.02	Outras Obrigações	6.416	5.276	270
2.02.05.03	Recursos Capitalizáveis	37	37	37
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	262.979	374.524	401.250
2.05.01	Capital Social Realizado	306.830	306.340	305.361
2.05.01.01	Capital Social	306.830	306.375	305.396
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	0	(35)	(35)
2.05.02	Reservas de Capital	103.092	126.909	124.344
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(146.943)	(58.725)	(28.455)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	828.335	709.547	620.302
3.02	Deduções da Receita Bruta	(266.507)	(222.527)	(179.035)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	561.828	487.020	441.267
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(308.809)	(281.109)	(256.259)
3.05	Resultado Bruto	253.019	205.911	185.008
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(337.438)	(231.591)	(227.763)
3.06.01	Com Vendas	(214.212)	(148.162)	(145.010)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(56.200)	(55.130)	(49.335)
3.06.03	Financeiras	(61.479)	(24.664)	(30.286)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	53.926	34.017	81.583
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(115.405)	(58.681)	(111.869)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	15.127	8.761	7.051
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(20.674)	(12.396)	(10.183)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(84.419)	(25.680)	(42.755)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.612)	(1.942)	(661)
3.08.01	Receitas	187	380	4.302
3.08.02	Despesas	(1.799)	(2.322)	(4.963)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(86.031)	(27.622)	(43.416)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.118)	(6.619)	754
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(92.149)	(34.241)	(42.662)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	9.644	480.618.118	479.393.883
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(9,55506)	(0,00007)	(0,00009)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	72.335	239.160	116.080
4.01.01	Das Operações	38.932	86.469	100.753
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(92.149)	(34.241)	(42.662)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	131.081	120.710	143.415
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	113.504	110.150	139.808
4.01.01.02.02	Depreciação Sistemas Compartilhados	(1.484)	(1.793)	(1.535)
4.01.01.02.03	Var Monet e Encargos Passivo Exigível LP	(16.354)	(17.390)	(42.514)
4.01.01.02.04	Var Monet e Encargos Ativo Realizável LP	(1.257)	0	41.878
4.01.01.02.05	Resultado com Derivativos de Longo Prazo	29.106	24.162	0
4.01.01.02.06	Provisões para Contingências	2.321	3.253	945
4.01.01.02.07	Prejuízo na Baixa de Imobilizado	1.644	2.323	4.964
4.01.01.02.08	Impostos, Taxas e Contrib de Longo Prazo	2.606	0	0
4.01.01.02.09	Aumento do Exigível a Longo Prazo	895	0	0
4.01.01.02.10	Aumento (Reversão) para Fundo de Pensão	(12)	5	(131)
4.01.01.02.11	Outros Valores que Não Afetam o CCL	112	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	33.403	152.691	15.327
4.01.03.01	Ativo Realizável a LP para Circulante	23.326	14.791	15.327
4.01.03.02	Redução do Ativo Realizável a LP	1.529	0	0
4.01.03.03	Ajuste de Alíquota IR/CS Reserva de Ágio	0	3.544	0
4.01.03.04	Ativo Imobilizado para Circulante	0	813	0
4.01.03.05	Novos Empréstimos no Passivo Exigível LP	8.000	133.543	0
4.01.03.06	Circulante para Passivo Exigível a LP	548	0	0
4.02	Aplicações	286.870	142.306	153.308
4.02.01	Aumento no Ativo Realizável a LP	27.650	30.671	12.656
4.02.02	Empréstimos e Derivativos p/ Circulante	133.303	0	0
4.02.03	Ativo Circulante p/ Ativo Realizável LP	1.603	0	0
4.02.04	Passivo Exigível a LP para Circulante	0	12.100	0
4.02.05	Adição no Ativo Imobilizado	124.314	99.535	70.228
4.02.06	Passivo Circulante p/ Ativo Imobilizado	0	0	768
4.02.07	Redução no Passivo Exigível Longo Prazo	0	0	69.621
4.02.08	Ações em Tesouraria	0	0	35
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(214.535)	96.854	(37.228)
4.04	Varição do Ativo Circulante	(75.911)	113.998	(6.175)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	333.229	219.231	225.406
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	257.318	333.229	219.231
4.05	Varição do Passivo Circulante	138.624	17.144	31.053
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	286.536	269.392	238.339
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	425.160	286.536	269.392

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Tele Leste Celular Participações S.A.
Salvador – BA

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da Tele Leste Celular Participações S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tele Leste Celular Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, referentes às demonstrações do fluxo de caixa, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Conforme discutido na nota explicativa nº 33, em 22 de fevereiro de 2006 os acionistas da Sociedade aprovaram a sua incorporação pela Telesp Celular Participações S.A. (atualmente Vivo Participações S.A.) nos termos anteriormente anunciados ao mercado e previstos no protocolo de incorporação, o que resultou na extinção da Tele Leste Celular Participações S.A. As subsidiárias integrais Telebahia Celular S.A. e Telergipe Celular S.A. passaram a ser controladas pela Telesp Celular Participações S.A.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/BA

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Tele Leste Celular Participações S/A – “TLE”**, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, **atuando sob a marca VIVO**, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

Mensagem do Presidente

2005 foi um ano de avanços importantes para a Vivo, marca em torno da qual atuam em conjunto as companhias Telesp Celular Participações S.A. – TCP (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO), Tele Leste Celular Participações S.A. – TLE, Tele Sudeste Participações S. A – TSD e Celular CRT Participações – CRT, que compõem os ativos da joint venture entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. A base de quase 30 milhões de clientes em dezembro de 2005 é a face mais evidente da liderança da Vivo no mercado brasileiro de comunicações móveis. Porém, mais importantes que a superioridade numérica no quesito “participação de mercado” são a qualidade de sua base de clientes e a sua liderança em *share* de receita e de EBITDA.

Em linhas gerais, os *players* do setor têm pautado sua estratégia de competição apoiados em fortes subsídios para reduzir as barreiras de entrada e em elevados investimentos de publicidade e marketing. A Vivo se adapta às condições de mercado, porém, sem colocar em causa sua capacidade de gerar resultados que permitam perenizar uma relação de qualidade com seus clientes, acionistas e comunidade em geral. A evolução no número de clientes pós-pagos e o crescimento consistente da receita de dados registrados entre 2004 e 2005 são alguns indicadores que atestam o acerto dos caminhos escolhidos.

Com cerca de 85 milhões de usuários de celular, o mercado brasileiro ainda tem espaço para crescer, embora em ritmo menos acelerado do que em anos recentes. A Vivo está atenta às oportunidades para agregar novos clientes à sua base. Mas, no cenário atual, o grande desafio da organização é “conquistar” os clientes que já tem, ou seja, fidelizar. Existe uma forma muito simples de fazer com que o cliente reafirme, a cada dia, a escolha da Vivo como a sua operadora: buscando permanentemente a sua satisfação, com excelência a prestação de serviços, na cobertura, na fatura e recarga e no atendimento. Esses são fatores-chave para o cliente e, portanto, fatores-chave da estratégia da Vivo. Qualidade nesses elementos que são básicos para o cliente é o que vai fazer a diferença.

Avanços consistentes

Em 2005, a Vivo evoluiu de maneira importante em diversos campos. Projetos de expansão e overlay CDMA permitiram elevar em cerca de 20% a cobertura digital nas várias regiões. Vale destacar o Estado de São Paulo, que passou a contar com cobertura digital da Vivo em 100% de seus municípios. Ao lado do fator quantidade, a organização somou pontos em qualidade dos serviços, como atesta o avanço de 72% para 78% na taxa de chamadas originadas completadas, acima da meta de 67% estabelecida pela Anatel.

A Vivo também deu passos importantes nos projetos de unificação dos principais sistemas que suportam seus negócios e operações. Em 2005, foram finalizados os projetos de SAP e de *data warehouse*. As unificações dos sistemas de *billing*, de pré-pago e de *front-office* também evoluíram e estarão 100% concluídas em 2006. São iniciativas que conferem à organização maior

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

agilidade, eficiência e competitividade. Entre outros pontos, facilitam o lançamento de produtos e permitem proporcionar aos clientes as mesmas ofertas e o mesmo tipo de relacionamento, independentemente da região em que se encontrem.

Ainda na linha de consolidação de uma organização verdadeiramente única, é preciso ressaltar a decisão dos Conselhos de Administração das empresas que compõem a Vivo de promover a reestruturação societária que resultará em uma só sociedade de capital aberta – a Vivo Participações S.A.

Os projetos de unificação dos sistemas, as melhorias nos serviços e no atendimento já vêm produzindo reflexos positivos junto aos clientes como mostra, por exemplo, a redução na taxa de chamadas ao call center em 2005 na comparação com o ano anterior.

Terceira Geração

No campo da tecnologia, o CDMA EVDO, a Terceira Geração da Vivo, que permite altíssima velocidade de transmissão de dados, já é realidade em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Brasília. Essa tecnologia é a base de algumas expressivas inovações em serviços, como o Vivo Play 3G (serviços multimídia de 3ª geração) e o Vivo Zap 3G (serviços de acesso à internet em alta velocidade). Entre outros lançamentos importantes em 2005 estão também o Smart Mail (serviço corporativo que permite acesso em tempo real aos *e-mails* do escritório) e o Vivo Moblog (serviço que, diferentemente dos *blogs* comuns, permite usar tanto a internet como o celular para fazer as configurações e publicações de textos e fotos). Inovar é um dos trunfos para seguir incrementando as receitas de serviços de dados, que já respondem por cerca de 6% do total de faturamento. Só o Vivo Downloads – que inclui serviços de *downloads* de jogos, imagens e tons musicais, entre outros – registrou um salto de utilização de 200% entre 2004 e 2005.

Mas, para a Vivo, inovar é muito mais do que colocar um novo serviço no mercado ou buscar o que há de mais avançado em tecnologia. Igualmente importante é inovar em processos, em atitudes, em relacionamento com os clientes e com os próprios colaboradores. Simplificar as ofertas ou aprimorar os mecanismos de comunicação entre as áreas internas da empresa para agilizar a solução de uma demanda ao Call Center são inovações que não requerem sofisticação tecnológica e que têm impactos positivos importantes junto aos clientes.

Se, ao longo de 2005, colocou muita energia nos negócios, a Vivo o fez sem abrir mão de outro aspecto essencial: o exercício da responsabilidade social corporativa, seja promovendo um relacionamento ético e transparente com seus vários públicos – clientes, acionistas, colaboradores, comunidade e governo –, seja participando de iniciativas que favorecem o progresso e a igualdade social. Os cerca de 40 projetos apoiados pelo Instituto Vivo, sobretudo na área de educação, beneficiam mais de 200 mil pessoas em todo o Brasil. Um esforço de prática da cidadania ao qual se alinham os colaboradores, por meio do Programa Vivo Voluntário, com atividades voltadas principalmente aos deficientes visuais.

Movimento de transformação

2005 foi, sem dúvida, um ano de realizações importantes para a Vivo, como o leitor poderá conferir de maneira mais detalhada ao longo deste relatório. Mas há um fator que faz de 2005 um ano decisivo: ele marca o início de uma nova era na organização. A era de uma Vivo integralmente voltada para a satisfação dos clientes.

É uma orientação estratégica desafiadora, porque requer uma sintonia fina de todas as áreas em torno da “causa” do cliente. Exige transformações que só se tornam realidade se as pessoas que formam a organização estiverem fortemente determinadas a fazê-lo. E os profissionais da Vivo estão. A pesquisa de clima realizada no final de 2005 mostrou que os

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

colaboradores endossam totalmente o novo direcionamento estratégico, identificam com clareza os caminhos de mudança que precisam ser percorridos e estão dispostos e preparados a contribuir para fazer da Vivo uma empresa 100% orientada ao cliente, com ofertas segmentadas e excelência em serviços, fatura, recarga e atendimento. Esses são elementos essenciais, que agregam satisfação ao cliente e valor aos negócios da Vivo.

Destaques de 2005

- Líder em telefonia celular no Brasil com participação de 34,5% no mercado (fonte: Anatel)
- Aproximadamente 30 milhões de clientes no final de 2005;
- 100% dos municípios do Estado de São Paulo cobertos;
- A maior cobertura do Brasil - mais de 2,2 mil municípios atendidos;
- Mais de 7,6 mil pontos de venda próprios e terceirizados;
- Pioneira em serviços da 3ª Geração no Brasil, como lançamento da tecnologia CDMA EV-DO nas principais capitais do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Vitória e Brasília);
- Principais inovações: Vivo Play 3G, Vivo ZAP, Smart Mail e Globalmoto
- 15 milhões de *downloads* desde 2003;
- 2 milhões de usuários do VIVO Wap por mês;
- Mais de 6,3 mil empregos diretos;
- 11ª marca mais valiosa do País segundo ranking da Internbrand, avaliada em US\$ 218 milhões;
- Conclusão do projeto SAP, unificando o sistema de gestão;
- Conclusão do projeto de unificação do *data warehouse*.
- Vivo ganha mais de 40 prêmios, com destaque para o Prêmio Caboré - O maior anunciante do ano.
- Patrocínios: Barco Brasil 1 no Volvo Ocean Race e Seleção brasileira de Futebol.

1 - Conjuntura Política e Econômica

No ano de 2005 os fundamentos da economia brasileira referentes ao setor externo continuaram a apresentar melhora. A balança comercial atingiu saldo de US\$ 44,8 bilhões, recorde histórico, fazendo com que, mesmo havendo o aumento nas remessas de lucros e dividendos que atingiram

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

US\$ 13,4 bilhões, o superávit em conta corrente atingisse 1,8% do PIB. O nível das reservas internacionais aumentou para US\$ 53,8 bilhões, o mais alto patamar desde 1998, houve pagamento antecipado de US\$ 15,5 bilhões ao FMI, a dívida externa foi diminuída em US\$ 34 bilhões e a dívida interna mobiliária indexada a câmbio foi liquidada. Tais fatos levaram a melhora de todos os indicadores de solvência externa, o que reforçou a tendência de queda do risco-Brasil ao longo do ano o qual encerrou o ano em 303 bps, 1 bps acima do menor nível de risco desde que o indicador passou a se medido.

Com a melhora dos indicadores de solvência externa e a continuidade de queda do risco-país, a taxa de câmbio acabou por manter a sua trajetória de depreciação. Em 2005 a moeda brasileira apresentou apreciação nominal de 17,1% na média do ano ante a média do ano anterior. Esse cenário de apreciação nominal da moeda brasileira foi um dos fatores que contribuiu para o cumprimento das metas de inflação no ano de 2005. A inflação medida pelo IPCA em 2005, de 5,7%, a menor taxa desde 1998, ficou ligeiramente superior à meta central perseguida pelo Banco Central, de 5,1% mas perfeitamente dentro dos seus intervalos de tolerância.

Uma segunda causa para que a taxa de inflação medida pelo IPCA tenha ficado dentro dos intervalos de tolerância da meta perseguida pelo Banco Central está na evolução da taxa de juros em 2005. Ao longo do ano o Banco Central elevou a taxa Selic de 18,25% em janeiro até 19,75% em agosto, reduzindo a mesma até 18,0% até o mês de dezembro. Com isso, a taxa nominal acumulada no ano atingiu 19,0%, ou 12,6% em termos reais. Vale comentar, por outro lado, que esse aumento da taxa real de juros também teve como efeito o arrefecimento da atividade econômica, em especial no segundo semestre do ano. Por conta disso, o PIB brasileiro poderá apresentar taxa de crescimento próxima a 2,0% em 2005.

Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu em 2003 e 2004, 21,0% e 25,3%, respectivamente.

Para o ano de 2005 projeta-se um crescimento semelhante, em torno de 24%. Em 2005, o total de usuários mundiais de telefonia móvel já ultrapassou a marca dos 2 bilhões.

Para o ano de 2005, espera-se que o nível de penetração móvel mundial tenha atingido 29%, registrando um crescimento de 5 p.p. em relação a 2004.

Os planos pré-pagos permanecem como o principal incentivador de crescimento de usuários em várias regiões do mundo. A exceção da América do Norte e Europa, os planos pré-pagos são responsáveis por cerca de 96% das adições de novas linhas. Em 2005, 62% dos usuários de telefonia móvel utiliza a modalidade de serviço pré-pago.

Estima-se também que 26% dos usuários de serviços móveis mundiais sejam linhas de uso de empresas.

Do total de linhas mundiais 77,3% são usuários da tecnologia GSM, 15,3% são usuários da tecnologia CDMA e 7,4% utilizam outras tecnologias. Em relação às tecnologias de terceira geração (3G), o W-CDMA (UMTS) possuía 49 milhões de assinantes enquanto que na tecnologia 1xEV-DO havia um total de 26 milhões de assinantes.

O Brasil é o 5º país em número de celulares no mundo e o crescimento de mercado de 20 milhões, observado em 2005, é também um dos maiores do mundo, tendo sido superado pela China (76 milhões), Rússia (61 milhões) e Índia (28 milhões). A China terminou 2005 com 400 milhões de

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

celulares (31,8 cel/100 hab.), A Rússia com 125 milhões (86,6 cel/100 hab.) e a Índia 76 milhões (7,0 cel/100 hab.)

Acompanhando a mesma tendência do ano anterior, em 2005, os mercados da China, Rússia, Índia, Brasil e Estados Unidos foram os líderes em quantidade de assinantes adicionados. Paquistão, Colômbia, Nigéria e Egito foram os países que apresentaram os maiores percentuais de crescimento de seu parque móvel.

O mercado celular no Brasil

O ano de 2005 foi marcado por um alto crescimento do parque móvel brasileiro causado principalmente pela forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 86,2 milhões de linhas registrando um crescimento anual de 31,4%.

Prospecta-se que o ritmo de crescimento do parque móvel venha a sofrer uma pequena desaceleração em 2006, principalmente pela elevada penetração móvel e também pela preocupação das operadoras em melhor rentabilizar seus negócios.

A "VIVO" permaneceu exercendo sua liderança no mercado celular brasileiro atingindo no final do ano 34,5% de participação.

As adições líquidas em 2005 totalizaram 20,6 milhões, 7,3% superior às adições líquidas registradas em 2004. O último trimestre registrou o maior número de adições líquidas do ano, atingindo a marca de 6,2 milhões de novas linhas, valor 16,6% inferior ao registrado no último trimestre de 2004.

Devido ao forte crescimento do parque registrado no ano de 2005, a penetração móvel atingiu 46,6%, um crescimento de 10 p.p em relação ao ano de 2004. Com isso, o nível de penetração da telefonia móvel está 24 p.p acima do nível da penetração fixa no Brasil, que encerrou o ano de 2005 em 22%.

A utilização dos serviços de dados também registrou crescimento em 2005. No Brasil a receita de transmissão de dados como percentual do ARPU representava 4,4% no terceiro trimestre de 2004, já no terceiro trimestre de 2005 passou a representar 5,8%. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2006. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

Ambiente Regulatório

O ano de 2005 foi marcado principalmente pela intensificação das ações de fiscalização por parte da Anatel e a edição de Consultas Públicas propondo alterações na Regulamentação, com foco na proteção dos direitos do consumidor.

A intensificação da fiscalização da Anatel resultou no aumento do número de processos administrativos contra as prestadoras móveis, principalmente quanto ao aspecto da qualidade na prestação do serviço. Tais processos podem resultar na aplicação de sanções contra as operadoras.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dentre as Consultas Públicas, destaca-se a de nº 642, cujo período para envio de manifestações terminou em 16 de janeiro de 2006, e que propõe a alteração da regulamentação do SMP. Nesse documento, a Anatel aborda pontos de vital importância para o negócio móvel tais como: a obrigatoriedade de atendimento presencial por município atendido; o aumento do prazo de validade do cartão pré-pago; a extensão do prazo para bloqueio dos usuários em caso de inadimplência e a supressão do prazo de carência dos planos de serviço.

Dentre as Resoluções publicadas pela Anatel em 2005, destacam-se a de nº 410, relativa ao novo Regulamento Geral de Interconexão, e a de nº 408 que mantém a regra do *Bill and Keep* parcial na remuneração de uso de redes entre prestadoras do SMP.

O ano de 2005 também foi marcado pelo início da livre pactuação do valor de remuneração de uso das redes móveis (VU-M), enquanto não é implementado o modelo de precificação a custo. Foi celebrado acordo provisório entre as concessionárias fixas locais e as operadoras móveis garantindo um reajuste de 4,5% até que sejam julgados pela Anatel os pedidos de arbitragem dos valores de VU-M.

2 - Estratégia de Marketing

A indústria de telefonia celular no Brasil começa a se aproximar da saturação, onde as classes sociais mais altas já apresentam índices muito elevados de penetração. Neste contexto, o valor do mercado começa a ficar cada vez mais concentrado nas bases das próprias operadoras, aumentando a disputa pelos clientes de maior valor. O final do ano demonstrou os primeiros indícios de desaquecimento na indústria, levando as operadoras a buscarem maximizar a criação de valor. Acreditamos que isso pode levar, cada vez mais, a melhores resultados para a indústria.

Neste contexto a estratégia da Vivo para 2005 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Manutenção de sua liderança de mercado;
- Crescimento com rentabilidade, a fim de maximizar o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing composta por grande “macro ações”, desenvolvidas ao longo de 2005 e com continuidade prevista em 2006:

- **Entrega do Serviço Básico com liderança de Qualidade**, ajustando a estrutura da empresa e otimizando processos-chave tais como o atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público;

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Fidelização agressiva**, para atingir redução do churn (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) através de ações estruturadas e focadas, alocando recursos em função de sua rentabilidade e seu retorno;
- **Crescimento seletivo** nos segmentos e regiões com maior potencial de criação de valor;
- **Rentabilização da base atual de clientes bem como os novos clientes adquiridos ao longo do ano**, através da implementação de ações de estímulo ao uso de serviços (principalmente em ações de carregamento de pré-pagos) melhorando a gestão segmentada e adaptando o custo de servir ao valor de cada segmento;
- **Construir/Comunicar diferenciação da marca** explorando o diferencial competitivo da sua cobertura e as vantagens tecnológicas do CDMA (3G - EV-DO) traduzida em serviços inovadores e aparelhos mais modernos;
- **Alteração da percepção de valor da marca** pela exploração de atributos simples e reconhecidos pelos clientes e através do compromisso de atendimento com qualidade e da satisfação (estabelecer credibilidade e confiança).

Planos e Campanhas

As Campanhas de Varejo em 2005 visaram crescer seletivamente, principalmente em pós-pago e segmentos com maior potencial de geração de valor, buscando melhorar a percepção de preço e fortalecer a liderança de mercado.

Dentre os diversos benefícios concedidos nas promoções neste ano a Vivo buscou criar ofertas que fossem atraentes e que ao mesmo tempo favorecessem a criação de hábitos de consumo nos clientes com incentivos a planos de maior rentabilidade pós-pago (vinculando descontos em aparelhos), recargas mensais no pré-pago e adimplência no pós-pago.

Os principais benefícios concedidos foram: tráfego intra-rede (local e longa distância utilizando o CSP 15); serviços de dados (SMS e MMS); ligações no horário *off-peak*; redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto conforme o valor do plano de serviço intensificando o crescimento do segmento Alto Potencial), entre outros.

Em todas as campanhas de aquisição da VIVO houve especial atenção à valorização da base atual de clientes que puderam participar de todas as campanhas realizando trocas de aparelho com a manutenção do número e com isso, fidelizando o cliente e rentabilizando, conforme descrito anteriormente.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Vivo também realizou ações segmentadas com foco no público jovem e alto potencial. Para o segmento jovem foi realizado o “Vivo nas Universidades”, projeto que esteve presente nas 100 maiores e melhores universidades em todas as regiões do país. Esse projeto buscou aproximar a Vivo ainda mais do público universitário, mas dessa vez “invadindo o seu mundo”, o que possibilitou uma maior aproximação e identificação dos jovens com a Vivo. Ao todo 700.000 universitários participaram do projeto.

Outro destaque foi a ação de marketing com parceiros que falam a linguagem do jovem. Dentre estas se destaca a parceria com o Terra, o maior portal de internet do Brasil. Foram desenvolvidas ações de marketing direto para aquisição de usuários desse segmento.

Com foco no alto potencial destacaram-se projetos focados em captação de clientes pós-pago de maior valor da concorrência. Estas foram desenvolvidas através de marketing direto e das lojas VIVO. As promoções desta campanha visaram conceder maiores benefícios aos clientes com maior comprometimento de gasto mensal.

Paralelamente às Campanhas de Aquisição, a VIVO trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O portfólio de planos foi atualizado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em preços e subsídios agressivos como principal alavanca comercial. Esta atualização estendeu-se à base de clientes, através de uma migração de planos seletiva de clientes da base com objetivo de rentabilizar e fidelizar a base através de ofertas segmentadas. Em setembro, com foco na fidelização de clientes pós-pago de alto valor, foi lançado o plano Vivo Ideal que automaticamente ajusta o cliente nos pacotes de 150, 300, 500 e 1.000 minutos conforme o seu consumo.

Além disso, a Vivo lançou em outubro de 2005 a promoção “Vivo e Você na Copa”, que tem como foco a atual base de clientes (pós e pré), buscando aumento de rentabilidade. Essa promoção levará 75 clientes com acompanhante para assistir ao Brasil na Copa do Mundo de 2006, sendo válida até 31 de março de 2006.

Ofertas de Aquisição 2005

O ano de 2005 iniciou-se com a oferta de Verão (“Verão em Dobro VIVO”), que ofereceu o benefício de recargas e franquias de minutos valerem o dobro e exclusivamente para os clientes pós-pagos as ligações de longa distância (LD), com o uso do CSP 15, tarifadas como ligações locais, incentivando o tráfego intra-rede e LD.

Em março, a campanha “VIVO 15 Super Tarifa”, que teve sua comunicação voltada para o público jovem, incrementou as altas de pós e pré-pagos com uma oferta agressiva e com forte apelo de percepção de preço com uma tarifa reduzida (R\$0,15/ minuto) para todas as ligações intra-rede no Brasil, mais pacote de degustação de dados.

A promoção “Dia das Mães VIVO”, em maio, trabalhou novamente a percepção de preço com 50% de desconto nas chamadas intra-rede locais e longa distância utilizando o CSP da Telefônica, procurando assim reforçar o conceito de Comunidade VIVO. Além deste benefício, foi ofertado pacote de degustação de dados (SMS + MMS). Em campanha paralela no mesmo período foram lançados os pacotes de minutos “Bom de Papo” de 300 (60 minutos livres + 240 intra-rede) e 600 minutos (120 minutos livres + 480 intra-rede) visando atrair e fidelizar clientes de alto valor pós-pagos, que foram alvo de ataques da concorrência.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em meados de junho deu-se início à campanha “Noite dos Namorados” que teve por objetivo incentivar as ligações no horário de menor tráfego na rede (*off-peak*), reduzindo a ociosidade neste horário, através do benefício de tarifa reduzida para voz e dados (SMS e MMS) por apenas R\$0,10/minuto. No mesmo mês, com foco no público alto potencial, a VIVO lançou a oferta “100 minutos por R\$1” (pacote de minutos para ligações locais intra-rede, por apenas R\$1,00 ao mês agregado aos planos de 60, 120, 180, 240, 360, 600 e 900 minutos). Ambos os benefícios também trabalharam a percepção de preço e o Conceito de “Comunidade VIVO”.

No mês de julho, com o lançamento da Campanha do Dia dos Pais, a VIVO apresentou ao mercado a oferta “Mesada VIVO Pré”, uma promoção com benefício diferenciado, simples, atrativo e de valor percebido pelos clientes de bônus de R\$ 30 válido para ligações locais para qualquer operadora, além do pacote de degustação de dados (SMS e MMS). Posteriormente a oferta estendeu-se para os meses de agosto e setembro.

No mesmo período, foi lançada a segunda edição dos pacotes de minutos “Bom de Papo”, visando atrair e fidelizar o cliente de alto valor pós-pago, que continuavam sendo alvo de ataque da concorrência.

No mês de outubro, com foco no público jovem, explorou-se novamente o conceito de “Comunidade VIVO” na promoção “Fale + Por -”, através de uma tarifa reduzida para ligações intra-rede local no valor de R\$0,25 o minuto, mais pacote de degustação de dados. Uma oferta simples e competitiva, que também visou auxiliar a melhoria da percepção de preço da operadora.

Para finalizar o ano, a maior operadora de telefonia móvel do Brasil concedeu um benefício inédito, muito atrativo e de simples entendimento pelos clientes que procurou explorar a liberdade na utilização do celular com o “Natal Bônus Livre”, benefício de R\$ 40/mês (durante 6 meses) de bônus para ligações locais para qualquer direção (celular ou fixo), condicionado a recarga mensal e adimplência no pós-pago, além de pacote de dados (SMS e MMS).

Fidelização

O ano de 2005 foi marcado com ofertas agressivas de “blindagem” de clientes de alto valor, utilizando como principal ferramenta o Programa de Pontos, no qual o cliente acumula pontos de acordo com a sua fatura mensal e esses pontos podem ser utilizados na troca por um novo celular.

Em 2005 o Programa de Pontos foi implementado nas lojas próprias Vivo, o que não só facilitou o acesso do cliente ao resgate como impulsionou ainda mais o número de trocas mensais. Além disso, neste ano foi finalizada a implantação em todas as Regionais, unificando-o em todo o país.

Todo este esforço resultou num crescimento de 82% de “blindagens” de nossos clientes quando comparado à 2004. Especialmente no terceiro e no quarto trimestres de 2005.

3 – Desempenho dos Negócios

A Tele Leste Celular Participações S.A. é a *Holding* que detém 100% do controle das operadoras Teleshia Celular S.A. e Telergipe Celular S.A., ambas com autorização para prestação de serviços móveis pessoais em suas áreas de atuação. A Teleshia Celular opera no Estado da Bahia e a Telergipe Celular no Estado de Sergipe.

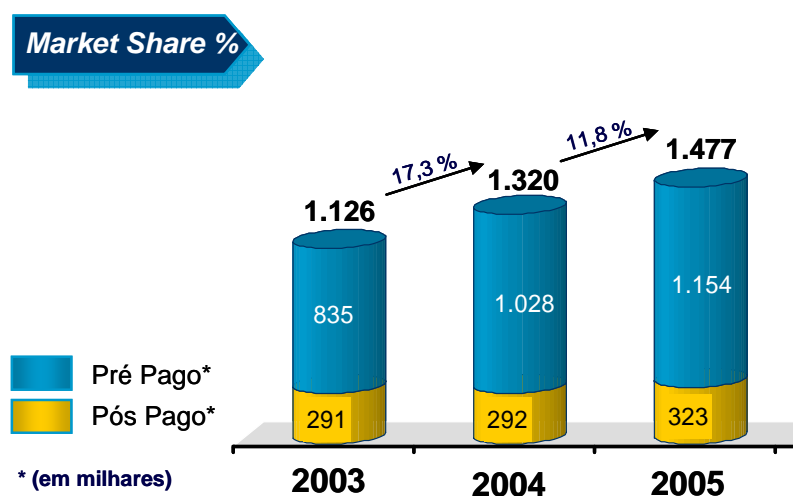
01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Performance Operacional

No final de 2005, a TLE registrou uma expansão de 11,9% totalizando 1.477 mil clientes, e apresentou uma participação de mercado (Market Share) de 31,8%, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e mantendo elevada relação custo benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da TLE:



O ARPU (receita média por usuário) registrado em 2005 de R\$ 28,5 foi inferior ao registrado em 2004, em consequência dos programas de fidelização, do aumento da base de clientes totais e principalmente pela redução do ARPU entrante causada pela redução do tráfego fixo-móvel. O MOU total permaneceu praticamente estável no período.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$ 129 em 2005, um acréscimo em relação a 2004 causado pelas condições de mercado e pelas campanhas personalizadas e voltadas ao pós-pago. Salientando que, no quarto trimestre do ano registrou-se um aumento da “barreira de entrada” o que contribuiu para contrabalançar em parte a pressão sobre o SAC.

A penetração atingida em 2005 foi de 29,2%, sinalizando que ainda há potencial de crescimento do mercado.

Infra Estrutura – Rede

Houve um acréscimo em 2005 de 25 municípios 1XRTT e a digitalização de 100% dos municípios atendidos.

A rede da TLE terminou o ano de 2005 cobrindo 33,1% dos municípios ou 70,3% da população de sua área de atuação. A rede da Companhia era composta no final de 2005 por: 9 centrais de comutação (incluindo Gateways), 480 estações rádio-base e 26 outros equipamentos.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Outro fato importante ocorrido em 2005 foi a ativação de *hot-spots* EV-DO em Salvador, Camaçari e Barra do Una através de 22 portadoras desta tecnologia.

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2005, a TLE possuía 26 pontos de venda próprios, Loja Virtual e Televentas. Adicionalmente, possuía uma eficiente rede de credenciados – varejo e revendas - com 424 pontos de atendimento (48% exclusivos) capazes de comercializar serviços e aparelhos.

As recargas de créditos para pré-pagos, por sua vez, estavam disponíveis em 16.725 pontos de venda, como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podiam ser feitas através de diversos bancos.

Roaming

A VIVO lançou no mês de outubro o Globalmoto, o primeiro celular do Brasil a permitir Roaming Internacional automático em mais de 170 países. Mesmo em países onde o CDMA não está disponível, o cliente segue utilizando o mesmo aparelho e número. O novo aparelho vem sendo fortemente utilizado pelos clientes corporativos, cujos executivos estão em viagens internacionais constantemente.

Clientes que não possuem o Globalmoto também têm livre acesso a mais de 170 países, uma vez que caso o CDMA não esteja disponível no país a ser visitado pelo cliente, a VIVO oferece um kit “Vivo no Mundo VIP” constituído por um aparelho de tecnologia compatível com a daquele país, sem custo adicional algum para o cliente, que inclusive permanece com o mesmo número.

Hoje, o assinante pós-pago VIVO pode utilizar seu próprio aparelho nos Estados Unidos, Canadá, México, Porto Rico, República Dominicana, Chile, Peru, Argentina, Uruguai, China, Coréia do Sul e Nova Zelândia, comodidade disponível para mais de 2.500 cidades.

Ainda para o *roaming* Internacional, decidiu-se pela manutenção de um tarifário mais baixo e mais simples como forma de enfrentar a concorrência.

Para o *roaming* nacional, a VIVO manteve seus acordos de *roaming* com as operadoras que atuam nos outros Estados do Brasil, beneficiando seus clientes com atendimento nacional.

Sistemas de Informação

Em 2005, o esforço da área de Sistemas de Informação focou na realização dos projetos de consolidação de sistemas de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados individual e empresarial e no crescimento da infraestrutura.

Todas as grandes aplicações estão em fase de consolidação para as diferentes operações, como é o caso do faturamento, *front-office*, pré-pago, *data warehouse*, contabilidade e gestão (entre outros) ou a sua consolidação foi concluída como a mediação, a interconexão e o *co-billing*. Foi também concluído o novo Centro de Processamento de Dados, onde estão instalados todos os

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

novos sistemas e para onde migraram algumas aplicações que ainda não estão consolidadas, disponibilizando um ambiente tecnológico moderno, seguro e eficaz.

Programa de Qualidade

Em 2005 mantivemos a certificação de qualidade dos métodos de coleta, consolidação e envio dos indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal (PGMQ SMP) obtida em agosto de 2003 junto ao organismo certificador BVQI - *Bureau Veritas Quality International*. Essa certificação vem atender uma das exigências de migração para o SMP - Serviço Móvel Pessoal e tem como referencial básico o Regulamento de Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal, definido através de Resolução da Agência Nacional de Telecomunicação.

As boas práticas assumidas no processo de adequação a ISO9001:2000, foram estabelecidas nas rotinas de trabalho. Seguimento dos processos mapeados e registros sobre os mesmo, são assegurados através de auditorias internas da qualidade, abrangendo toda operação.

Direcionamos o foco de atuação para melhoria nos processos, centrada sobre os processos que impactam diretamente a experiência do cliente com a VIVO. Neste contexto, todos os processos que envolvam as atividades de: comercialização, uso dos serviços, faturamento e atendimento, possuem uma forma de atuação bastante específica e com equipes dedicadas, buscando as melhores práticas existentes e melhor eficácia.

4 - Atendimento ao Cliente

O cenário de 2005 foi marcado pelo acirramento da competição no mercado de telefonia móvel, propiciando a intensificação das promoções, ações de aquisição, fidelização, retenção e rentabilização e refletindo nas Centrais de Relacionamento com Clientes através do crescimento no número de chamadas (volume médio mensal de 37,2 milhões de chamadas oferecidas), o que representou um aumento de 11% em relação ao ano anterior, alinhado ao crescimento de 12,3% da base de clientes.

Para suportar essa demanda, várias ações de otimização do atendimento foram implantadas, dentre as quais se destacam: centralização do atendimento em um único número *8486 (*VIVO), Agente Virtual (reconhecimento dos comandos verbais), Projeto de Redução das Transferências (a partir da avaliação da relevância e aderência dos processos, extinção de grupos e da 2ª transferência), implantação do MDP (Mapa Diário de Performance - Sistema de Gestão da Operação *on line*), Projeto de Redução das Reincidências e Consultores de Relacionamento,

Ressaltando também: a expansão da URA (unidades de resposta audível) de Promoção e Cadastramento de Pré-pago, intensificação do canal de recarga *7000, reformulação da URA de recarga Bradesco e implantação nacional da URA de recarga via Banco 24hs; a ampliação dos TAVs (Terminais de Auto-Atendimento Vivo) nas lojas próprias; o Portal Nacional da Vivo (www.vivo.com.br) - canal de conteúdo que engloba serviços, informações, promoções, *e-commerce*, com quase 5 milhões de visitas por mês e um dos mais visitados do mundo no segmento e o VOL (Vivo *on line*) - canal de atendimento Web, que realizou aproximadamente 1,5 milhões de serviços/mês.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em relação ao tratamento das incidências, foi lançado no início de 2005 o Portal Cliente Vivo, que focou a análise/solução das causas das incidências em parceria com as demais áreas gestoras, contribuindo para a redução de 15% no índice de incidências encaminhadas ao *back office*.

Também no decorrer de 2005 consolidou-se dentro da Diretoria de Clientes, o núcleo nacional de Operações de Negócios Individuais. Neste, concentram-se todas as ações ativas de aquisição, rentabilidade, retenção e fidelização, com uma infra-estrutura instalada de 1500 PAs, e média de 2.300.000 contatos *outbound*/mês, assim como os núcleos receptivos de retenção (*Save Team*) e de fidelização. O *Save Team* registrou uma melhora de 8,4 p.p. (índice de retenção dez/04 = 76,2%; dez/05 = 84,6%), motivada pela substituição gradual das ofertas de bônus, por ofertas de blindagem (aparelhos e planos), garantindo maior qualidade de retenção, e a centralização física de todas as operações em SP, o que contribuiu para implantação de uma gestão alinhada com os objetivos.

A criação da Divisão Nacional de Clientes Empresas e unificação das operações de *Back Office*, Relacionamento com Cliente, Retenção, CRI, Dados e Missão Crítica em um único *site*, contribuiu para o incremento dos resultados no canal corporativo.

Garantir a continuidade e qualidade do atendimento durante o período de migração dos sistemas de *billing* e *front office*, foi outro desafio alcançado no decorrer de 2005, e que possibilitou agregar maior experiência para as migrações que ainda estão por vir em 2006.

O conjunto destas ações viabilizou a manutenção da estratégia de foco no cliente fortemente baseada na cultura corporativa de respeito ao consumidor, apresentando avanço tanto nos resultados quantitativos quanto nos resultados qualitativos conforme apontados na URA da Qualidade - medição eletrônica *on-line* da satisfação do cliente quanto ao atendimento prestado e nas pesquisas de satisfação desenvolvida pela empresa especializada Indicator GFK, onde a TLE obteve referente ao atendimento humano, nota 8,7 no último bimestre de 2005.

Vale registrar que em 2005, a VIVO mereceu destaque ao receber diversos Prêmios: Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente – Categoria: Telefonia Móvel Nacional; Prêmio Padrão de Qualidade em B2B – Categoria: Melhor Desenvolvimento de Ambiente de Convergência e também pelo terceiro ano consecutivo foi reconhecida na pesquisa sobre as “Empresas que mais respeitam o Consumidor” – Categoria: Serviços Telefonia Celular – Ed. Padrão.

5 – Desempenho Econômico e Financeiro

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação:

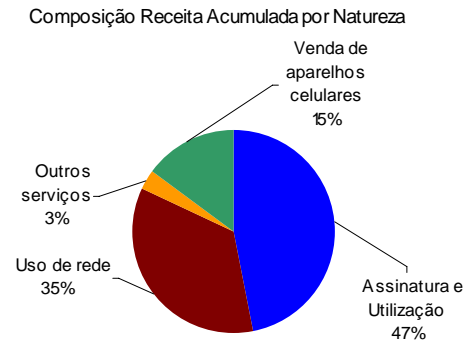
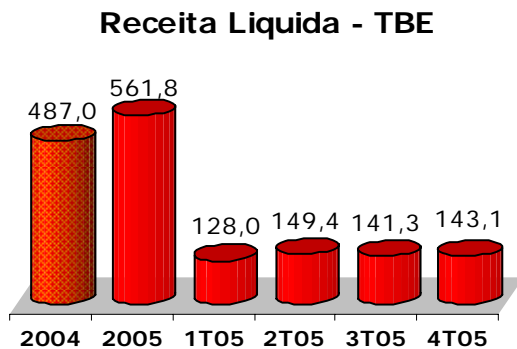
Em R\$ milhões	2005	2004	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	561,8	487,0	15,4%
Custos e Despesas Operacionais	584,7	488,0	19,8%
EBITDA	90,6	109,1	-17,2%
Prejuízo do Exercício	(92,1)	(34,2)	169,3%
Empréstimos e Financiamentos	317,0	314,1	0,9%

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Operacional

A receita operacional líquida da Tele Leste Celular em 2005 foi de R\$ 561,8 milhões comparada a R\$ 487,0 milhões em 2004, um aumento de 15,4% devido ao crescimento de 11,9 % da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicação.



A receita operacional líquida de serviços aumentou 11,7% em 2005 com relação a 2004, passando de R\$ 428,0 milhões para R\$ 478,1 milhões, apesar de ainda ser impactada pelo efeito SMP – Serviço Móvel Pessoal (*Bill & Keep* e CSP - Código de Seleção de Prestadora). Este incremento é decorrente do aumento da base de clientes (com manutenção do mix) e da maior utilização dos serviços de dados, parcialmente contrabalançados pelos efeitos de adequação de perfil, como o Vivo Ideal e campanhas de fidelização.

A receita operacional líquida de mercadorias aumentou 41,9% em 2005 comparada a 2004, passando de R\$ 59,0 milhões para R\$ 83,7 milhões em função da intensa atividade comercial da Companhia.

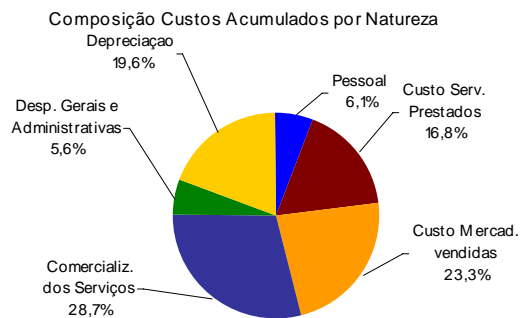
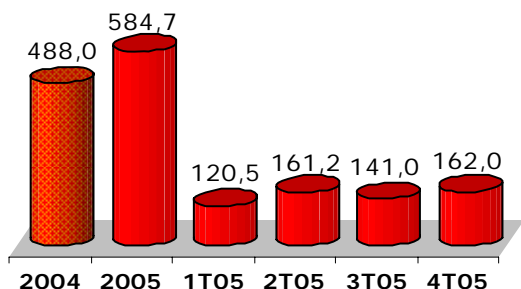
01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

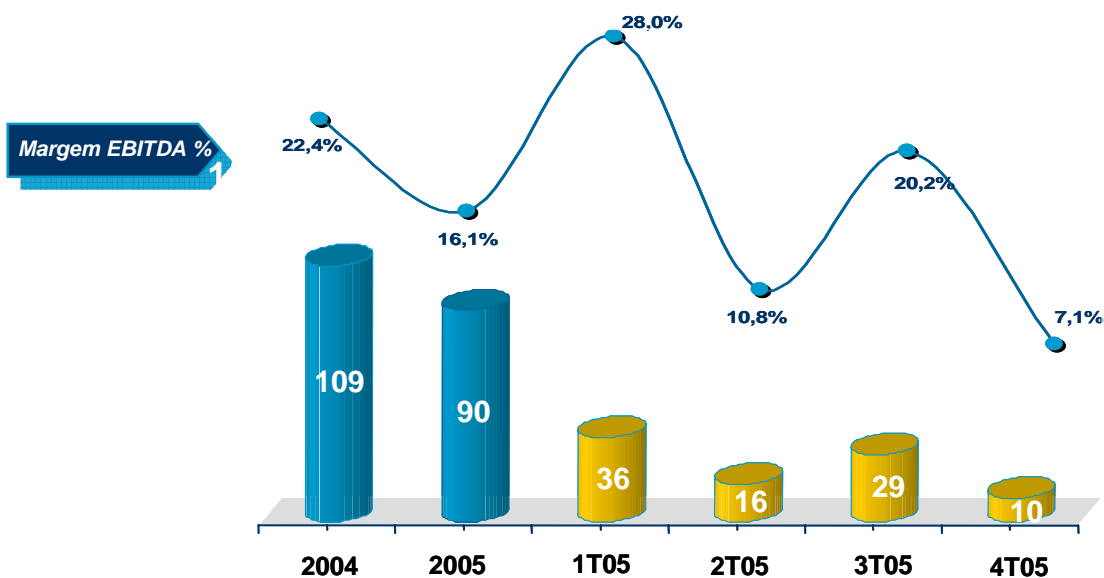
Custos e Despesas Operacionais

Os custos operacionais aumentaram 19,8% atingindo R\$ 584,7 milhões em 2005 em comparação com 2004 devido ao aumento da Taxa Fistel, maior número de *links* e negociações de meios de conexão pelo crescimento da base. Também contribuíram maiores gastos com aluguéis, seguros e condomínios incorridos durante as campanhas promocionais do período e nos gastos com serviços de terceiros, principalmente em serviços públicos. Também foi impactado pelo aumento de despesas na comercialização de serviços motivada pela aumento da atividade comercial e conseqüente aumento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente nas despesas associadas à publicidade e comissões provenientes de recargas e *client care* pós venda.

Custos Operacionais - TBE



EBITDA



01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O EBITDA da TLE foi de R\$ 90,6 milhões em 2005, o equivalente a 16,1% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2004, quando o EBITDA foi de R\$ 109,1 milhões, houve uma redução de 17,2%, causada, dentre outros fatores, pelo custo de comercialização (Terceiros e PDD), custo das mercadorias vendidas (meios de conexão, Terceiros e Fistel e outras taxas e contribuições), parcialmente compensados pelo aumento na receita de assinatura e utilização e de aparelhos.

O EBITDA é calculado como segue:

R\$ milhões	
Resultado operacional (*)	(84,4)
Resultado Financeiro (*)	61,5
Depreciação e Amortização (**)	113,5
	90,6

(*) Veja Demonstração do Resultado

(**) Veja Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos

Resultado do Exercício

Os resultados do exercício apresentaram um prejuízo de R\$ 92,1 milhões em 2005.

R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2005		
	CONSOLIDADO	
1. RECEITAS	679,9	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(320,2)	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	359,7	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	(113,50)	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	246,2	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	54,1	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	300,3	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	31,2	10,39%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	201,6	67,13%
. Juros e alugueis	159,6	53,15%
. Distribuição aos acionistas	0,0	0,00%
. Lucros retidos do exercício	(92,1)	-30,67%

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

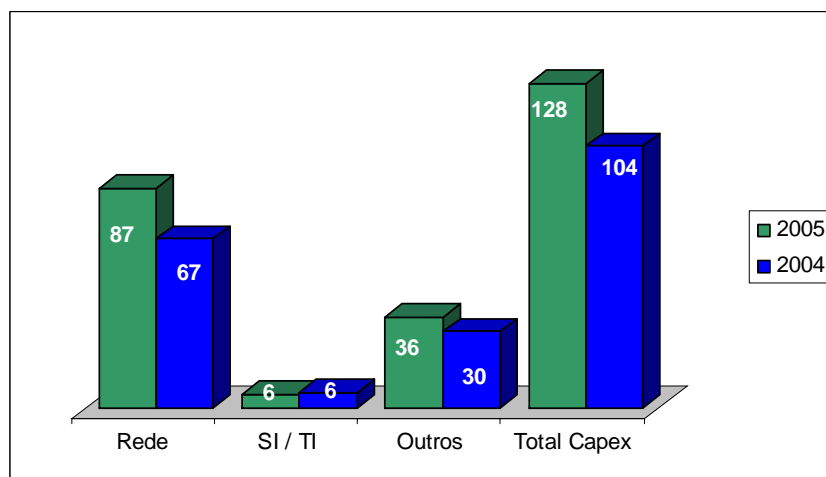
Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2005 com dívida de R\$ 317,0 milhões, sendo 54% denominada em moeda estrangeira totalmente coberta com operações de *hedge*, enquanto no final de 2004 era de R\$ 314,1 milhões.

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2005 era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 17,0 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$44,1 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 344,1 milhões (R\$257,2 milhões em 31 de dezembro de 2004).

6 – Investimentos – CAPEX

Os investimentos realizados no ano de R\$ 128,2 milhões devem-se fundamentalmente aos seguintes fatores: (i) consolidação e racionalização dos sistemas de informações; (ii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iii) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo..



7 - Mercado de Capitais

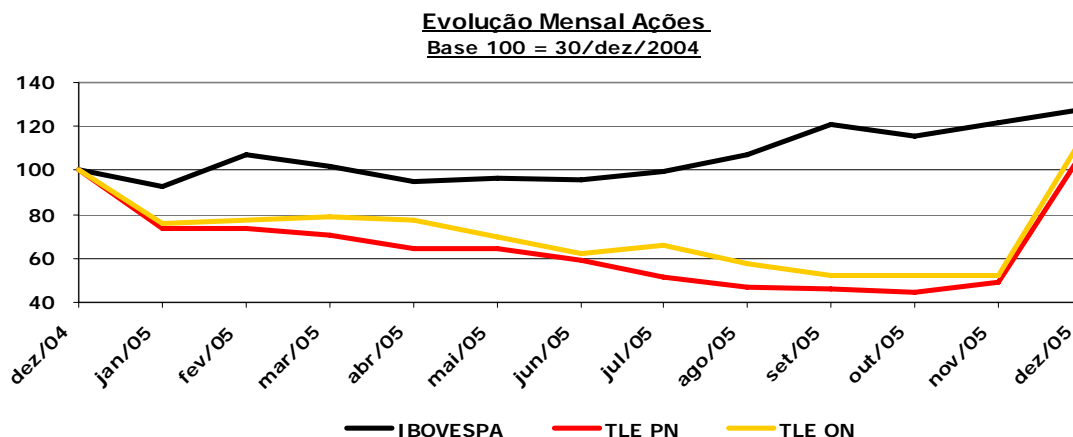
O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 33.436 pontos. Durante o ano de 2005, o Ibovespa subiu 27,7%, enquanto que o Dow Jones Industrial Average (DJIA) caiu 0,6%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2005, foi de R\$ 1.610,8 milhões, um aumento de 31,9% em relação a 2004.

As ações da Tele Leste Celular são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA sob o código de TLCP3 (ações ordinárias) e TLCP4 (ações preferenciais) e na *New York Stock Exchange* - NYSE sob o código TBE (ADRs).

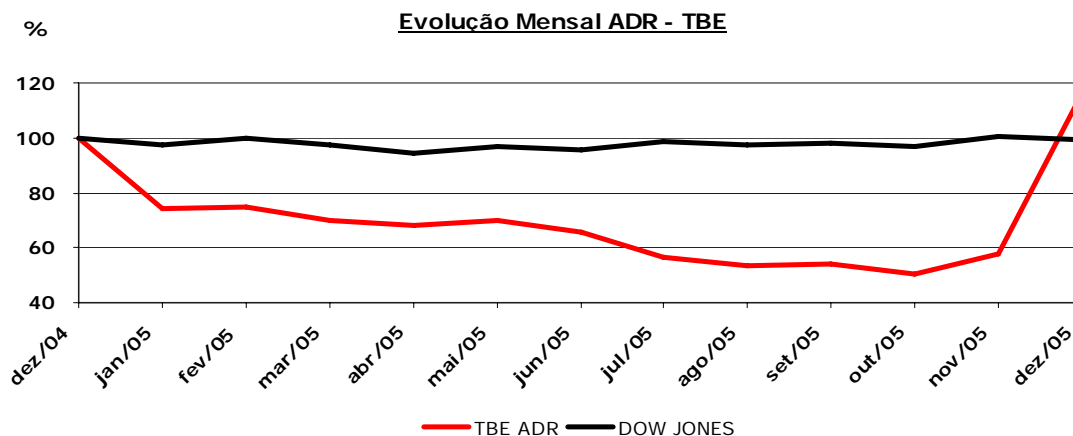
01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2005, a negociação das ações da Tele Leste Celular teve uma média diária de R\$ 60,58 mil para as ações ordinárias e R\$ 843,07 mil para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 30 de dezembro de 2005 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 30,50 e R\$ 34,53.



Na *New York Stock Exchange* – NYSE, os ADR's (*American Depositary Receipts*) terminaram o ano de 2005 negociados a US\$ 14,15 com um volume total de ADR's *Outstanding* de 1.433.233. Durante 2005, foram negociados 1,1 milhão de ADRs, representando um montante médio diário de US\$ 41,21 mil e uma valorização de 16,5%.



Por ação	2005	2004
Prejuízo	(9,15)	(3,52)
Valor Patrimonial	27,27	39,00
Cotação dos ADR em US\$	14,15	12,15
Cotação das Preferenciais*	34,53	0,64
Cotação das Ordinárias*	30,50	0,53

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em função do prejuízo do exercício e da inexistência de lucros acumulados, não houve deliberação para distribuição de dividendos com base nos resultados de 31.12.2005, de acordo com o Estatuto Social da Companhia.

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2005 era de R\$ 306.830.239,55 representado por 3.376.560 ações ordinárias e 6.267.718 ações preferenciais.

Reestruturação Societária

As administrações da Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), e Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE"), vieram a público, na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informar que foi aprovada pelos seus respectivos Conselhos de Administração em 04 de dezembro de 2005, a proposta submetida aos acionistas das Sociedades, que em AGE's realizadas em 22 de fevereiro de 2006 foi homologado uma reestruturação societária visando a incorporação da TLE pela TCP.

As administrações da TCP e TLE entendem que a Reestruturação Societária, com a conseqüente concentração dos acionistas das Sociedades em uma única companhia de capital aberto e do patrimônio da TLE com a conseqüente extinção, simplificará a estrutura organizacional atual, reduzindo custos e aumentando o valor para os acionistas, permitirá aos mesmos a participação em uma companhia com maior liquidez nas bolsas brasileiras e internacionais e facilitará a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios da TCP e TLE, possibilitando o maior aproveitamento de sinergias entre as aludidas Sociedades, que, diretamente ou através das respectivas operadoras por elas controladas, já utilizam a marca "VIVO". A integra dos termos e condições poderá ser encontrada em nosso site www.vivo.com.br/ri.

Grupamento de Ações e alteração do Quociente dos ADRs

Em 4 de maio de 2005 a TLE concluiu um grupamento de ações unificando cada 50.000 ações ordinárias e preferenciais em uma ação ordinária ou preferencial, respectivamente. A TLE também alterou o quociente de suas ADSs em relação às ações preferenciais de forma que uma ADS passou a representar uma ação preferencial. Após o grupamento as ações da TLE passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo com base no preço de uma ação, em vez do preço do lote de mil ações.

O objetivo desse grupamento foi o de reduzir custos administrativos e operacionais para a Companhia e seus Acionistas; melhorar a eficiência dos sistemas de registros, controles e divulgação de informações; conferir melhor visibilidade às cotações das ações representativas do capital social da Companhia no mercado, através da adoção da negociação em Reais (R\$) por ação, atendendo inclusive neste item uma iniciativa da Bovespa; e reduzir as possibilidades de erros de informação e comunicação, melhorando o atendimento aos acionistas da Companhia.

Aumento do Capital e Cancelamento de Ações em Tesouraria

Em 29 de julho de 2005, o Conselho de Administração da TLE aprovou um aumento de capital social e emitiu 31.915 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 15,35 em função dos direitos de preferência.

O preço de emissão correspondeu a 90% da média ponderada do preço de fechamento registrado pela Bolsa de Valores de São Paulo nos 30 dias de negociações entre 13 de maio de 2005 e 24 de

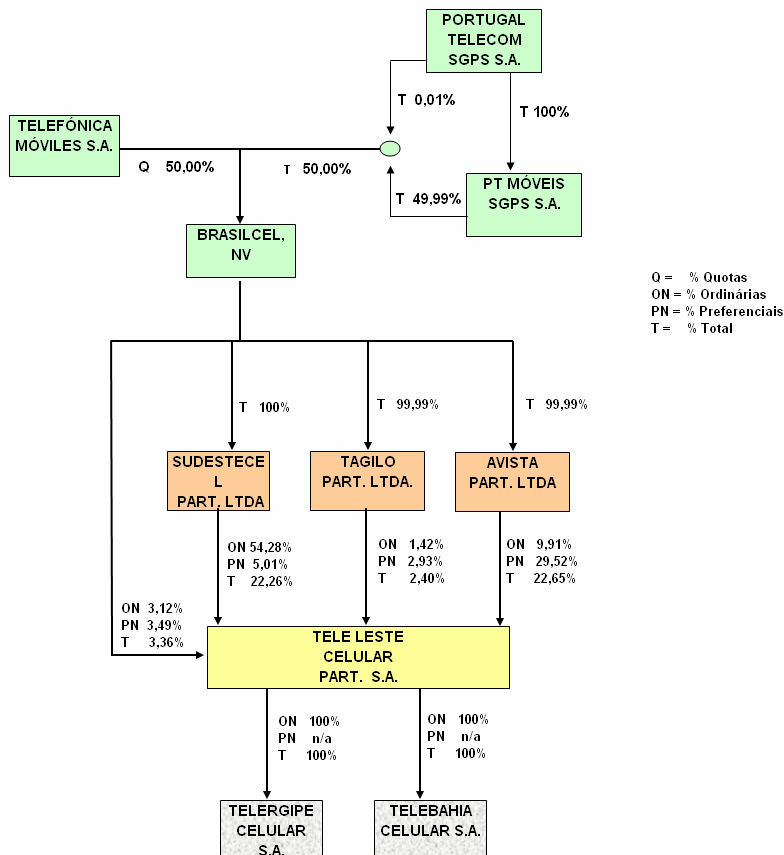
01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

junho de 2005. Os direitos de preferência puderam ser exercidos no período compreendido entre 29 de junho de 2005 e 28 de julho de 2005.

Esse aumento de capital permitiu que a Brasilcel, na condição de acionista controladora da TLE, capitalizasse uma parte do benefício fiscal relacionado ao ágio gerado no processo de aquisição da companhia. As regulamentações da CVM permitem ao comprador de sociedades de capital aberto capitalizar os benefícios fiscais decorrentes da amortização do ágio gerados na aquisição de tal sociedade, desde que os direitos de preferência relacionados ao aumento de capital sejam estendidos aos outros acionistas da sociedade de capital aberto. Os benefícios fiscais capitalizados pela Brasilcel em julho de 2005 em relação à TLE incluíram benefícios fiscais de R\$ 489.733 relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004. Na reunião realizada em 28 de março de 2005, em matéria anterior a deliberação sobre o grupamento de ações concluído em maio de 2005, a Assembléia Geral de Acionistas da TLE aprovou o cancelamento de 252.498 ações ordinárias e de 51.102.580 ações preferenciais mantidas em tesouraria.

Estrutura acionária em Dezembro de 2005



01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

8 - Governança Corporativa

Relações com Investidores

A TLE trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2005, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. A TLE, além disso, mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), no qual estão à disposição as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A legislação aplica-se as empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano. Neste sentido a empresa está tomando as medidas necessárias para se adequar as suas exigências.

Código de Ética

O Código de Ética tem como objetivo promover o cumprimento das políticas, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. Aplicáveis a todos os gestores (Presidente, Vice-presidentes, Diretores Gerais, Diretores, Gerentes de Divisão e Seção) e/ou pessoas exercendo funções similares na Companhia.

No Código, os executivos da Vivo comprometem-se a cumprir as diretrizes de seus superiores, as normas, políticas, diretrizes e a legislação vigente e a fazer com que seus subordinados as cumpram, assumindo o esclarecimento e a comunicação necessária, quando for o caso.

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da TLE em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos do quanto previsto na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como, pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Comitê de Divulgação reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Fusões e Aquisições, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada e é formado por três membros do Conselho de Administração. Conduzido em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, com as deliberações do Conselho de Administração, nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

Conselho de Administração

O atual Conselho da Administração da Tele Leste Celular Participações S/A é integrado por 9 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção e três dos seus membros seguem os critérios de independência exigidos pela Lei **Sarbanes-Oxley**.

Conselho Fiscal

O atual Conselho Fiscal é integrado por três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter permanente reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui 8 Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração, com um mandato de 03 (três) anos, para os cargos de diretor-presidente, vice-presidente executivo de Operações, vice-presidente executivo de Finanças, Planejamento e Controle, vice-presidente executivo de Marketing e Inovação, vice-presidente de Tecnologia e Redes, vice-presidente de Regulamentação e Relações Institucionais, vice-presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços e vice-presidente de Clientes. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

A VIVO mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Tais convênios permitem a criação de laboratórios VIVO nas dependências da universidade, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

apóiam/impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. Além disso, estes convênios estreitam o relacionamento da VIVO com a sociedade brasileira.

Também foi fechado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Campinas – São Paulo, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

10 – Recursos Humanos

As pessoas são, para a empresa, o grande diferencial no desenvolvimento de suas estratégias para a conquista de resultados diferenciados.

Atração e Retenção de Profissionais

Com expressivo apelo de atração, a empresa está no seu 4º Programa Trainees, que permite a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da empresa. Para reter talentos, foram implementadas ações tais como os Programa de *Coaching*, que é realizado com grupo de executivos/ *key position* da organização no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas, programas de formação internacional dos quadros chave da organização através da integração técnico-cultural entre os dois grupos acionistas – Portugal Telecom e Telefonica Móviles. A conquista de novos patamares de desempenho é compartilhada por meio de programas de remuneração variável e de participação de resultados, que somaram para todas as empresas que operam sob a marca "VIVO", em torno de R\$ 52,2 milhões em 2005 referentes ao exercício de 2004.

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido investidos, pelas empresas da VIVO, cerca de R\$ 7,4 milhões em 2005, um dos diferenciais para a evolução da competitividade das empresas que operam sob a marca VIVO.

A Vivo foi agraciada com o Top de RH ADVB 2005, com o programa VIVO APRENDENDO – INICIATIVA PARA AVALIAR, DETERMINAÇÃO PARA CRESCER, programa que reflete a inovação e o uso da tecnologia na gestão dos nossos recursos humanos.

Ambiente Interno

Especial atenção tem sido dedicada ao ambiente organizacional, demonstrada com a criação da área de Endomarketing com a missão de unificar e consolidar, estrategicamente, a comunicação interna e ações de marketing interno, por meio de campanhas corporativas, intranet, Conexão RH (Portal de Recursos Humanos para os colaboradores), dentre outros.

Em virtude da diversidade existente no quadro de colaboradores da empresa, o foco foi a busca de uma estratégia para a comunicação, com base em diagnósticos cuidadosa e especialmente elaborados respeitando as contribuições regionais na formação da Cultura Vivo.

As ações de reforço à cultura empresarial buscam consolidar a imagem da empresa como uma grande comunidade plural. A integração interna é ponto fundamental para o alcance desse objetivo e, para isso, foram realizados eventos envolvendo os diversos níveis hierárquicos.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os colaboradores também são ouvidos através de pesquisa de clima, poderoso instrumento de comunicação onde eles manifestam livremente as suas percepções acerca das relações de trabalho e do ambiente interno. O plano de ação decorrente da pesquisa é implementado desde 2004, como avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e os colaboradores na busca da excelência e liderança.

Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2005 com o total de 351 colaboradores contra 376 existentes em dezembro de 2004, representando um decréscimo de 6,6% sem, contudo, perder a qualidade.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2005	2004	% var.
Técnica e Operações	93	101	(7,9%)
Marketing e Vendas	129	130	(0,8%)
Atendimento a Clientes	67	79	(15,2%)
Suporte Financeiro e Administrativo	62	66	(6,1%)
TOTAL	351	376	(6,6%)

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 86,3% do efetivo, o que representa 303 colaboradores.

11 – Responsabilidade Ambiental

A Gerência de Meio Ambiente começou a se consolidar como área de planejamento e elaboração de projetos a partir do final de 2004, quando de sua mudança para a Diretoria de Regulamentação e Relações Externas. Tem como missão “transformar a VIVO em um modelo de empresa ambientalmente responsável, visando criar um diferencial competitivo”.

Para isso, utiliza três grandes Diretrizes:

Impacto da VIVO no Meio Ambiente

- Políticas e Procedimentos - criar o comprometimento de desenvolver e implementar uma política e procedimentos visando minimizar riscos e promover a sensibilização do público envolvido.
- Gerenciamento de Resíduos - criar ferramentas para avaliar os resíduos gerados resultantes das operações da empresa e definir a forma mais adequada de coleta e destinação, bem como ações de minimização da geração.

Contribuição da VIVO para o Meio Ambiente

- Educação Ambiental - implementar campanhas e eventos internos e externos, visando a sensibilização ambiental dos colaboradores, clientes, comunidade e acionistas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desenvolvimento da criatividade e percepção da gestão ambiental como fator de diferencial competitivo

Comprometimento com a Comunidade e Governo

- Emissões Eletromagnéticas – propiciar educação e informação à comunidade e participar das discussões dos aspectos legais junto aos órgãos reguladores e criar ferramentas para atualização de pesquisas técnicas sobre o assunto e cumprimento da Res. Anatel 303.

Retrospectiva 2005:

Dentre as principais ações adotadas pela Companhia destacam-se:

- Recolhimento de baterias de celular nas lojas com o objetivo de conscientizar usuários sobre a importância deste recolhimento como uma atitude de preservação do meio ambiente. Também foi realizada a reciclagem de baterias de estação rádio base, cujo valor arrecadado foi doado ao Instituto VIVO para ser aplicado em projetos sócio-ambientais. Seguindo a mesma linha, a coleta seletiva de resíduos recicláveis nos prédios administrativos, vendidos pela empresa e o valor arrecadado doado a Instituições e Projetos Sócio-Ambientais;
- A VIVO, através de sua Gerência de Meio Ambiente, tem buscado a integração de todos os departamentos internos com a questão ambiental, bem como a aplicação e expansão de seus programas ambientais em todas as regionais do país. Para tanto, iniciou, em junho, a Semana do Meio Ambiente, campanha direcionada para atingir estes objetivos, chamando-a de “**I Semana Meio Ambiente VIVO – Gestão Ambiental no Mundo dos Negócios**”. Esta semana inclui-se, a partir de então, no calendário de ações e campanhas internas da empresa. A Educação e o Marketing Ambiental são os principais instrumentos para a realização deste trabalho, juntamente com a colaboração das diversas áreas e pessoas das regionais;
- Palestras para a comunidade e para o comprometimento e envolvimento com os órgãos ambientais para questões de Emissões Eletromagnéticas. Foi realizado também um levantamento dos gases refrigerantes em 2005 e, para 2006 a GMA estará preparando as áreas responsáveis, através de distribuição de cartilhas e orientações para o cadastro do IBAMA.

12 – Prêmios

Em 2005, a Companhia foi contemplada com vários prêmios, entre os quais destacamos:

- ♦ **3º Benchmarking Ambiental** – a Global Telecom S/A - VIVO PR/SC conquista o 3º lugar com o case “Transformando com Arte a Vida” – programa de coleta seletiva e educação ambiental interna, para crianças carentes e cursos de capacitação para professores da rede pública de ensino.
- ♦ **Prêmio Valor Social** – a VIVO conquistou o prêmio na categoria Respeito ao Meio Ambiente, em âmbito nacional, com o case “Programa de Gerenciamento de Resíduos” que foi o mais votado pelo júri popular.
- ♦ **Vivo Localiza** recebe prêmio como **serviço mais inovador** da Revista InfoExame.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- ♦ **Prêmio Caboré** – Vivo é eleita a anunciante do ano.
- ♦ **Top de Marketing ADVB** - Vivo recebeu o prêmio pelos cases Vivo Encontra e Gisele Bündchen.
- ♦ **Consumidor Moderno** - Vivo recebe prêmio da Revista Consumidor Moderno para qualidade em atendimento ao cliente.
- ♦ **Top RH ADVB** - Prêmio pelo projeto Vivo Aprendendo implantado pelo RH da Vivo.

13 – Auditoria Independente

A política da Tele Leste Celular Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

No exercício de 2005, a Tele Leste Celular Participações S.A. contratou junto a estes auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações financeiras cujo valor não excedeu a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A independência destes auditores se apresenta assegurada dentro do contexto de que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pelos trabalhos de auditoria externa. A tomada de decisão sobre os procedimentos adotados foi estabelecida pela Administração.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, e mesmo num período de eleições, espera-se que a economia brasileira em 2006 mantenha a trajetória de crescimento iniciada em 2004, incentivado pelo aumento do nível de emprego e da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2006 a manutenção do cenário de forte competição como conseqüência da consolidação dos atuais competidores, manutenção do foco no negócio de dados, visando o crescimento de ARPU, busca de sinergias e economias de escala e campanhas e ações de retenção e fidelização de clientes.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e soluções integradas, minimizando os efeitos da forte concorrência através da excelência em serviços e liderança nos atributos: preço, cobertura e inovação, além de oferecer serviços e produtos de alta qualidade para atender e superar as expectativas de nossos clientes.

15 – Agradecimentos

A Administração da Tele Leste Celular Participações S/A agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Leste Celular Participações S.A. (“Tele Leste” ou “Sociedade”) é uma Sociedade de capital aberto que, em 31 de dezembro de 2005, tem como controladores a Sudestecel Participações S.A. (22,26% do capital total), a Brasilcel N.V. (3,36% do capital total), a Tagilo Participações Ltda. (2,4% do capital total) e a Avista Participações Ltda. (22,65% do capital total). A Sudestecel Participações S.A., a Tagilo Participações Ltda. e a Avista Participações Ltda. são subsidiárias integrais da Brasilcel N.V.

A Brasilcel N.V. é controlada conjuntamente pela Telefónica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A “Tele Leste” é controladora integral das operadoras Telebahia Celular S.A. (“Telebahia”) e Telergipe Celular S.A. (“Telergipe”), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos Estados da Bahia e Sergipe, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

As autorizações concedidas às controladas Telebahia e Telergipe têm vigência até 29 de junho e 15 de dezembro de 2008, respectivamente, e são renováveis, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente 1% do faturamento anual das operadoras.

Os negócios das Controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – “ANATEL”, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM 247/96 e incluem os saldos e transações das controladas Telebahia e Telergipe.

As empresas controladas são consolidadas integralmente. Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d) Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independentes dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas controladas em um período razoável de tempo.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Outros ativos

Os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados são diferidos, sendo reconhecidos no resultado a medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h) Investimentos

As participações societárias permanentes em controlada está registrada pelo método de equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com as expectativas de vida útil desses ativos (vide nota 11). As despesas financeiras sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriadas ao custo das mesmas. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

j) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

k) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

l) Taxa fistel

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

m) Provisão para contingências

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n) Provisão para fundo de pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são registrados imediatamente no resultado do exercício. Eventuais déficits (excesso de obrigações atuariais sobre os ativos do plano) são reconhecidos ao final de cada exercício. Na ausência de planos para redução de contribuições futuras, superávits não são reconhecidos (nota 26).

o) Reconhecimento das receitas

A receita de serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada é calculada e reconhecida como resultado quando os serviços são prestados. As receitas referentes aos créditos de recarga de celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

p) Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos.

q) Derivativos

As Controladas possuem alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

r) Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

s) Prejuízo por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

t) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Caixa e bancos	100	47	2.451	5.266
Aplicações financeiras	10	-	14.552	81.340
Total	110	47	17.003	86.606

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	27.724	18.408
Valores a receber de serviços faturados	71.208	56.422
Valores a receber de interconexão	41.490	27.853
Valores a receber de mercadorias vendidas	29.966	37.861
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.131)	(12.796)
Total	148.257	127.748

Não há clientes que representam mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e, exceto pelos montantes a receber da Telemar Norte Leste S.A. - TELEMAR, que representam aproximadamente 15% e 12%, respectivamente, das contas a receber líquidas naquelas datas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2005	2004
Saldo no início do ano	12.796	14.434
Complemento de provisão	39.714	11.131
Baixas e recuperações	(30.379)	(12.769)
Saldo em 31 de dezembro	<u>22.131</u>	<u>12.796</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	26.150	56.348
Acessórios e outros	421	411
(-) Provisão para obsolescência	(2.419)	(3.005)
Total	<u>24.152</u>	<u>53.754</u>

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	13.590	11.693	21.873	19.982
Imposto de renda retido na fonte	23	-	2.201	4.764
ICMS a recuperar	-	-	30.796	25.290
PIS e COFINS a recuperar	-	-	13.535	11.967
Outros a recuperar	-	359	301	1.384
Total de impostos a recuperar	<u>13.613</u>	<u>12.052</u>	<u>68.706</u>	<u>63.387</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	-	264	165.764	187.635
ICMS a apropriar	-	-	2.887	2.693
Total	<u>13.613</u>	<u>12.316</u>	<u>237.357</u>	<u>253.715</u>
Circulante	49	480	48.043	42.266
Longo prazo	13.564	11.836	189.314	211.449

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	52.822	63.702
Créditos tributários sobre provisões de:		
Obsolescência	403	508
Contingências	3.064	2.076
Créditos de liquidação duvidosa	6.288	4.901
Programa fidelização	1.245	1.181
Plano de pensão	107	107
Participação de empregados	109	199
Depreciação acelerada	7.251	6.443
Outros valores	2.873	2.243
Prejuízo fiscal e base negativa	91.602	106.275
Total	<u>165.764</u>	<u>187.635</u>
Circulante	5.191	-
Longo prazo	160.573	187.635

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 27). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é de 10 anos.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade e suas controladas elaboraram estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a não realização, nos próximos 10 anos, dos valores de impostos diferidos reconhecidos pela Telebahia no montante de R\$23.327, para o qual foi reconhecida provisão para baixa em 31 de dezembro de 2005, como definido pela Instrução CVM nº 371.

A Administração vem monitorando a evolução destes créditos, e, neste sentido, decidiu não constituir créditos fiscais na controlada Telebahia em 31 de dezembro de 2005 sobre

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prejuízos fiscais e bases negativas de R\$114.891 e R\$115.814, respectivamente (R\$45.917 e R\$46.839 em 31 de dezembro de 2004).

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

<u>Exercício:</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.12.05</u>
2006	5.191
2007	10.938
2008	10.938
2009 em diante	138.697
Total	<u>165.764</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Taxa FISTEL	4.573	5.577
Aluguéis	-	27
Propagandas a distribuir	7.452	3.449
Encargos financeiros	153	213
Incentivos comerciais	29	56
Outros	1.774	2.116
Total	<u>13.981</u>	<u>11.438</u>
Circulante	12.635	9.649
Longo prazo	1.346	1.789

9. OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Depósitos judiciais	-	-	14.830	12.862
Adiantamentos a empregados	-	-	704	586
Créditos com fornecedores	-	-	899	1.305
Créditos com empresas do grupo	209	73	2.234	2.197
Subsídio na venda de terminais	-	-	1.768	8.006
Outros ativos	-	-	509	243
Total	<u>209</u>	<u>73</u>	<u>20.944</u>	<u>25.199</u>
Circulante	209	73	6.008	12.211
Longo prazo	-	-	14.936	12.988

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

a) Participações nas controladas

Investidas	Total da Participação %	Total de Ações ordinárias - em milhares	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido (Prejuízo) em	
			31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Telebahia Celular S.A.	100	17.998	191.693	315.549	(104.515)	(45.703)
Telergipe Celular S.A.	100	1.011	58.956	48.784	13.572	12.570

b) Movimentação

A movimentação dos investimentos da Sociedade, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, é como segue:

	Telebahia	Telergipe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	353.880	38.961	392.841
Resultado de equivalência patrimonial	(41.732)	12.570	(29.162)
Ajuste de alíquota de IR e CS sobre reserva especial de ágio	3.401	143	3.544
Dividendos propostos a receber	-	(2.890)	(2.890)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<u>315.549</u>	<u>48.784</u>	<u>364.333</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(100.662)	13.650	(87.012)
Baixa de IR e CS diferidos	(23.194)	-	(23.194)
JSCP propostos a receber	-	(1.700)	(1.700)
Dividendos propostos a receber	-	(1.778)	(1.778)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>191.693</u>	<u>58.956</u>	<u>250.649</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

a) Composição:

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		Custo	31.12.05		31.12.04
			Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 14,29	419.160	(292.558)	126.602	126.298
Equipamentos de comutação	14,29	143.915	(80.368)	63.547	63.491
Infra-estrutura	4,00 – 20,00	74.083	(38.027)	36.056	37.086
Terrenos	-	4.783	-	4.783	4.613
Direito de uso de software	20,00	91.595	(54.199)	37.396	25.163
Prédios	4,00	29.405	(6.947)	22.458	22.454
Equipamentos terminais	66,67	106.909	(83.683)	23.226	18.033
Outros ativos	10,00 – 20,00	88.632	(52.507)	36.125	39.642
Bens e instalações em andamento	-	54.572	-	54.572	52.905
Total		1.013.054	(608.289)	404.765	389.685

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foram capitalizadas despesas financeiras incorridas sobre empréstimos, que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$844 (R\$1.061 em 31 de dezembro de 2004).

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$26.784 (R\$11.461 em 31 de dezembro de 2004) conforme demonstrados a seguir:

Tributário	24.727
Trabalhista	754
Cível	1.303
Total	26.784

O valor atribuído aos processos tributários refere-se aos autos de infração de ICMS sobre habilitação e ISS sobre tarifa de uso da rede móvel (TUM). Em 31 de dezembro de 2005, com base na opinião de nossos consultores jurídicos estas causas foram classificadas como perda possível, portanto, a Sociedade não constituiu provisão para estes processos.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	38	386	112.283	128.370
Interconexão / interligação	-	-	6.118	5.341
Valores a repassar SMP (a)	-	-	26.286	21.083
Assistência técnica (nota 28)	-	-	13.683	13.159
Outros	7	3	1.734	1.395
Total	45	389	160.104	169.348

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
ICMS	-	-	8.307	5.485
Imposto de renda e contribuição social	33	-	7.566	5.706
PIS e COFINS	157	-	5.142	5.288
FISTEL	-	-	1.073	1.628
FUST e FUNTTEL	-	-	373	336
CIDE	-	-	2.346	2.425
Outros	202	181	1.185	1.058
Total	392	181	25.992	21.926

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
				31.12.05	31.12.04
<u>Instituições Financeiras:</u>					
Resolução 2770	US\$	2%a.a. a 5,5%a.a. 106,35%	10/03/06 a 28/03/07	33.965	171.724
Resolução 2770	R\$	do CDI	03/04/06	141.526	-
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	1,4% a.a. + libor	13/06/08	122.840	139.303
Comprar	US\$	3,77%a.a. a 5,5%a.a.	08/05/06 a 25/09/06	15.000	-
<u>Fornecedores:</u>					
NEC do Brasil S.A.	US\$	7,3%	29/11/05	-	1.865
Juros				3.681	1.196
Total				<u>317.012</u>	<u>314.088</u>
Circulante				185.700	52.319
Longo prazo				131.312	261.769

Os empréstimos e financiamentos destinam-se à expansão e modernização da rede de telefonia celular, financiamento de ativo imobilizado e capital de giro.

b) Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado
	31.12.05
2007	8.472
2008	122.840
Total	<u>131.312</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Cláusulas restritivas

As Controladas possuem empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo de principal em 31 de dezembro de 2005 é de R\$122.840 (R\$139.303 em 31 de dezembro de 2004). O contrato estabelece diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. A Telebahia constatou o não cumprimento do índice "Debt Service Ratio" (índice calculado através do EBITDA sobre as despesas financeiras de empréstimos) na apuração realizada em 31 de dezembro de 2005. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

d) Cobertura

Em 31 de dezembro de 2005, as Controladas possuíam posições de "hedge" cambial de US\$79.758 mil (US\$125.704 mil em 31 de dezembro de 2004) para a cobertura do total de suas obrigações cambiais.

Em 31 de dezembro de 2005, as Sociedade tinha registrado uma perda acumulada de R\$44.063 (R\$29.691 em 31 de dezembro de 2004), nestas operações de hedge cambial apresentado no balanço patrimonial como segue:

Descrição	31.12.05	31.12.04
Ativo circulante	118	443
Realizável a longo prazo	89	6.516
Total do Ativo	207	6.959
Passivo Circulante	(11.764)	(15.327)
Exigível a longo prazo	(32.506)	(21.323)
Total do Passivo	(44.270)	(36.650)
Perda acumulada	(44.063)	(29.691)

e) Garantias:

As garantias da Sociedade e suas controladas são como segue:

Bancos	Garantias
Banco Europeu de Investimento – BEI	Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Serviços a prestar pré-pago	-	-	6.765	7.233
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	2.974	2.344
Obrigações com empresas do grupo	1	2	4.293	2.604
Provisão para fundo de pensão	-	-	263	275
Grupamento de ações (b)	5.565	-	5.565	-
Outras	-	-	10.337	5.214
Total	5.566	2	30.197	17.670
Circulante	5.566	2	23.781	12.394
Longo Prazo	-	-	6.416	5.276

(a) As Controladas possuem programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade (nota 17).

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Trabalhistas	6.206	4.349
Cíveis	5.132	2.311
Tributárias	9.179	8.173
Total	20.517	14.833
Circulante	10.887	8.017
Longo prazo	9.630	6.816

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, é como segue:

	2005
	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do ano	14.833
Constituição de provisões, líquida de reversões	5.486
Transferências	492
Variação monetária	436
Pagamentos	(730)
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>20.517</u></u>

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

a) ISS

a.1) Falta de retenção do ISS devido por substituição tributária

Trata-se de auto de infração lavrado no total de R\$6.785, pelo Município de Salvador contra a Telebahia, pela não retenção e posterior recolhimento do ISS devido por substituição tributária no período de março a junho de 1998. Com base na opinião dos consultores jurídicos foi registrada uma provisão parcial. O valor envolvido é de aproximadamente R\$2.115.

a.2) A Administração da Sociedade provisionou R\$599 em dezembro de 2005 referente a diversos processos tributários consubstanciados na opinião dos advogados.

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005.

Em relação às demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$84.372, sendo que são destacadas as seguintes autuações:

a) ICMS

As Controladas receberam autuações fiscais que totalizam R\$9.487, cujos objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato; iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998.

A Telebahia Celular S/A foi autuada pelo Estado da Bahia, pela falta de recolhimento do ICMS incidente sobre “serviços complementares de comunicação”, nos períodos de fevereiro/98 a dezembro/2001 e nos exercícios de 2002 e 2003. O valor envolvido atualizado totaliza R\$23.415.

b) ISS

b.1) ISS sobre tarifa de uso da rede móvel

Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Telebahia foi autuada pelo Município de Salvador que exige o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço de qualquer natureza) sobre a tarifa de uso de rede móvel (TUM). O valor envolvido é de aproximadamente R\$36.209.

c) PIS e COFINS

c.1) Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também; iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas Controladas, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela Companhia. Na apreciação dos Recursos Extraordinários nºs 357.950, 390.840, 358.273 e 346.084, foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1ª do artigo 3º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre "a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas".

Diante dessa manifestação do Plenário do Supremo Tribunal Federal, o escritório que patrocina os interesses da Companhia nessa discussão judicial fez o reenquadramento da classificação da probabilidade de êxito, quanto ao alargamento das bases de cálculo do PIS e da COFINS, de perda possível para perda remota.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A classificação da probabilidade de êxito da discussão judicial acerca do aumento da alíquota da COFINS permanece como de perda possível.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº 10.637/02 e 10.833/03, as Controladas passaram a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

A Administração da Sociedade aguardará o julgamento de suas ações para reverter os valores atualmente provisionado R\$6.465 em 31 de dezembro de 2005 (R\$6.040 em 31 de dezembro de 2004)

c.2) Operações de hedge

Autuação de COFINS na Teleshia, referente a deduções relativas a perdas incorridas com operações de hedge na apuração da base de cálculo desta contribuição. O valor envolvido é de R\$7.117.

d) IRPJ

Auto de Infração lavrado contra a Sociedade, incidente sobre o recolhimento a menor, em decorrência de excesso na destinação feita ao FINOR, FINAN ou FUNRES, conforme apurado em procedimento de auditoria de Revisão de Declaração – excesso de aplicação em incentivos fiscais. O valor envolvido, atualizado até 31 de dezembro de 2005, é de R\$4.892.

16.2. Processos Cíveis e Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda é classificada como possível, o valor envolvido consolidado é de R\$14.607 para as demandas cíveis e de R\$6.392 para demandas trabalhistas.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das 480.618.117.605 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 167.232.225.653 ações ordinárias e 313.385.891.952 ações preferenciais, representativas do Capital Social, na proporção de 50.000 (cinquenta mil) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, passando o Capital Social a ser representado por 9.612.363 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 3.344.645 ações ordinárias e 6.267.718 ações preferenciais.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nesta mesma assembléia, foi aprovado por unanimidade dos acionistas presentes, a homologação do cancelamento das 51.355.078 ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, das quais 252.498 ações ordinárias e 51.102.580 ações preferenciais, mantidas em tesouraria, originárias do reembolso aos acionistas dissidentes da aprovação em Assembléia Geral Extraordinária da reorganização societária de que resultou a incorporação das ações das controladas e a redução do capital social, de R\$306.375 para R\$306.340, em atendimento ao parágrafo 6º da Lei 6.404/76.

Em 28 de julho de 2005, a Sociedade comunicou aos acionistas o aumento do Capital Social de R\$490, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, efetivamente realizado no exercício de 2004. O Capital Social passou de R\$306.340 para R\$306.830, com a emissão de 31.915 novas ações ordinárias, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência deverão ser creditados à Sociedade Sudestecel Participações S.A.

O capital social em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 é composto por ações sem valor nominal, como segue:

	Lote de mil ações	
	31.12.05	31.12.04
Ações ordinárias	3.376	167.232.478
Ações preferenciais	6.268	313.436.995
	<u>9.644</u>	<u>480.669.473</u>

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 3º e 7º do Estatuto. As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 28 de março de 2005, as ações preferenciais, passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por 3 (três) anos consecutivos, de acordo com o artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial de ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Assinatura	31.426	39.928
Utilização	325.643	252.840
Adicional de chamadas	24.684	27.003
Interconexão	203.629	202.452
Serviços de dados	31.751	14.319
Outros serviços	17.607	17.597
Receita bruta de serviços	<u>634.740</u>	<u>554.139</u>
ICMS	(112.629)	(90.784)
PIS e COFINS	(23.069)	(20.320)
ISS	(278)	(277)
Descontos concedidos	(20.624)	(14.755)
Receita operacional líquida de serviços	<u>478.140</u>	<u>428.003</u>
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	193.595	155.408
ICMS	(13.485)	(17.532)
PIS e COFINS	(9.905)	(9.924)
Descontos concedidos	(79.696)	(60.746)
Devolução de vendas	(6.821)	(8.189)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	<u>83.688</u>	<u>59.017</u>
Total da receita operacional líquida	<u>561.828</u>	<u>487.020</u>

Não há clientes que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante o exercício de 2005 e de 2004, exceto quanto à Telemar Norte Leste S.A. – TELEMAR, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 16% e 20% da receita bruta total, respectivamente, principalmente em relação à interconexão.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(5.834)	(4.488)
Materiais	(511)	(182)
Serviços de terceiros	(20.788)	(16.899)
Meios de conexão	(24.498)	(18.675)
Aluguéis, seguros e condomínios	(13.244)	(11.423)
Interconexão	(14.761)	(16.489)
Impostos, taxas e contribuições	(23.739)	(20.385)
Depreciação e amortização	(71.037)	(74.241)
Outros insumos	(74)	(39)
Custo dos serviços prestados	(174.486)	(162.821)
Custo das mercadorias vendidas	(134.323)	(118.288)
Total	(308.809)	(281.109)

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(17.597)	(15.082)
Materiais	(3.271)	(4.816)
Serviços de terceiros	(97.101)	(69.109)
Publicidade	(20.931)	(17.936)
Aluguéis, seguros e condomínios	(2.942)	(2.590)
Impostos, taxas e contribuições	(82)	(403)
Depreciação e amortização	(30.034)	(24.017)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.714)	(11.131)
Outros insumos	(2.540)	(3.078)
Total	(214.212)	(148.162)

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(460)	(498)	(12.031)	(13.489)
Materiais	-	-	(302)	(690)
Serviços de terceiros	(2.069)	(1.918)	(26.888)	(26.837)
Aluguéis, seguros e condomínios	(19)	-	(3.531)	(1.774)
Impostos, taxas e contribuições	(45)	(103)	(353)	(244)
Depreciação e amortização	-	-	(12.080)	(11.892)
Outros insumos	(13)	(5)	(1.015)	(204)
Total	<u>(2.606)</u>	<u>(2.524)</u>	<u>(56.200)</u>	<u>(55.130)</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Receitas:		
Multas	4.223	2.430
Despesas recuperadas	2.280	793
Reversão de provisões	695	43
Infra-estrutura compartilhada/EILD	1.916	1.724
Incentivos comerciais	4.659	3.082
Outras	1.354	689
Total	<u>15.127</u>	<u>8.761</u>
Despesas:		
FUST	(2.731)	(2.239)
FUNTTEL	(1.366)	(1.119)
ICMS s/outros gastos	(995)	(857)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(1.773)	(2.589)
Outros impostos, taxas e contribuições	(424)	(889)
Provisão para contingências	(6.181)	(2.916)
Amortização do diferido	(353)	-
Outras	(6.851)	(1.787)
Total	<u>(20.674)</u>	<u>(12.396)</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	710	1.030	7.476	5.619
Variações monetárias/cambiais ativas	1.374	1.106	46.661	30.010
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(157)	(114)	(211)	(1.612)
Total	1.927	2.022	53.926	34.017
Despesas financeiras:				
Despesas de operações financeiras	(433)	(616)	(23.394)	(15.487)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(2.487)	(2.027)
Operações de "hedge", líquidas	(22)	-	(89.524)	(41.167)
Total	(455)	(616)	(115.405)	(58.681)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Despesa de imposto de renda	(13.670)	(12.234)
Despesa de contribuição social	(4.783)	(4.412)
Imposto de renda diferido	9.037	7.373
Contribuição social diferida	3.298	2.654
Total	(6.118)	(6.619)

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Prejuízo antes de impostos	(86.354)	(30.270)	(86.031)	(27.622)
Crédito tributário pela alíquota oficial combinada	29.360	10.292	29.251	9.392
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(24)	(36)	(1.756)	(1.628)
Equivalência patrimonial	(29.584)	(9.915)	-	-
Outras adições	-	-	(1.444)	-
Exclusões permanentes:				
Outras	-	-	-	21
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(26)	(341)	(33.925)	(14.404)
Compensação de prejuízo fiscal / base negativa de CS	(20)	-	1.642	-
Diferença de adicional de IR	-	-	24	-
Outras	130	-	90	-
Despesa tributária	<u>(164)</u>	<u>-</u>	<u>(6.118)</u>	<u>(6.619)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade da Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade exerce uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2005 a Tele Leste tem 78,1% (77,8% em 31 de dezembro de 2004) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas locais subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (Hedge Cambial). Entretanto, o saldo de aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente este efeito.

Em 31 de dezembro de 2005, os empréstimos contratados em moeda estrangeira a taxas de juros externas variáveis (Libor) apresentavam principal de US\$52.480 mil (US\$52.480 mil em 31 de dezembro de 2004). Para estas operações, a Sociedade possui proteção através de derivativos (swap de taxa de juros), que neutralizam o risco associado a variações das taxas de juros externas (Libor).

Risco de Taxas de Câmbio

As Controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de swap.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005:

	Em milhares de US\$
Empréstimos e financiamentos	(73.895)
Outras obrigações	(5.936)
Instrumentos derivativos	79.758
Total	(73)

a) Operações com Derivativos

A Sociedade registra os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e obrigações, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Outras obrigações	(13.894)	(13.894)	-
Empréstimos e financiamentos	(317.012)	(321.970)	(4.958)
Instrumentos derivativos	(44.063)	(35.632)	8.431
Total	(374.969)	(371.496)	3.473

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, dessa forma, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As Controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

- a) PBS A – Plano de benefício definido: multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.
- b) PBS Tele Leste Celular: plano de benefícios definidos que atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade.
- c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

As contribuições para o plano PBS Tele Leste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Leste Celular e 1,5% ao plano PAMA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 as contribuições para esses planos foram de R\$1 (R\$0 (zero) em 31 de dezembro de 2004).

d) Plano de Benefícios Visão Celular: plano individual de contribuição definida, instituído pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, as contribuições para esse plano foram de R\$889 (R\$864 em 31 de dezembro de 2004).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e suas controladas reconheceram de modo proporcional o custo atuarial previsto para o exercício de 2005, tendo sido registrado R\$65 relativo a estes custos, em conta de despesa administrativa.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371 sobre tais planos:

Plano	2005	2004
PBS	19	142
PAMA	184	133
Visão - Telergipe	60	-
Total	263	275

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2005				
	PBS	Visão (ii) - Telebahia	Visão Telergipe	PAMA (i)	PBS-A (i e ii)
Total do passivo atuarial	923	970	85	620	2.360
Valor justo dos ativos	(904)	(2.539)	(25)	(436)	(3.057)
Passivo líquido	19	(1.569)	60	184	(697)

	2004			
	PBS	Visão (ii)	PAMA (i)	PBS-A (i e ii)
Total do passivo atuarial	846	1.335	528	2.178
Valor justo dos ativos	(704)	(1.620)	(395)	(2.832)
Passivo líquido	142	(285)	133	(654)

i) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos do plano multipatrocinado – PAMA e PBS-A;

ii) Embora o plano Visão e o PBS-A estejam superavitários em 31 de dezembro de 2005, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em função da ausência de perspectiva para reembolso desse superávit.

2) Custo do plano no exercício

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Custo do serviço corrente	2	185	3	-
Custo dos juros	92	140	58	236
Total	94	325	61	236

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
(Ativo) Passivo líquido em 31.12.04	142	(285)	133	(654)
Custo do serviço corrente	94	325	61	236
Contribuição da patrocinadora e participantes	(131)	(171)	-	-
(Ganhos) ou perdas atuariais do exercício	7	(1.157)	73	135
Rendimento ativos do plano	(93)	(221)	(83)	(414)
Passivo líquido reconhecido no balanço	19	(1.509)	184	(697)

4) Movimentação do passivo atuarial

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Passivo atuarial em 31.12.04	846	1.335	528	2.178
Custo do serviço corrente	2	185	3	-
Juros sobre o passivo atuarial	92	140	58	236
Benefícios pagos no exercício	(63)	-	(42)	(189)
(Ganhos) perdas atuariais do exercício	46	(605)	73	135
Passivo atuarial em 31 de dezembro	923	1.055	620	2.360

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5) Movimentação dos ativos dos planos

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.04	(704)	(1.620)	(395)	(2.832)
Benefícios pagos no exercício	63	-	42	189
Ganhos (perdas) sobre os ativos	(39)	(552)	-	-
Contribuições da patrocinadora no exercício	(131)	(171)	-	-
Rendimentos ativos do plano no exercício	(93)	(221)	(83)	(414)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	<u>(904)</u>	<u>(2.564)</u>	<u>(436)</u>	<u>(3.057)</u>

6) Despesas previstas para 2006

	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Custo do serviço	3	142	4	-
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	101	112	69	256
Rendimentos esperado dos ativos	(122)	(356)	(55)	(371)
Contribuição dos empregados	-	(24)	-	-
Total	<u>(18)</u>	<u>(126)</u>	<u>18</u>	<u>(115)</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7) Premissas atuariais

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,98% a.a.	13,98% a.a.	12,88% a.a.	12,53% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10%a.a.	7,10%a.a.	7,10%a.a.	7,10%a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos	-	-	8,15%a.a.	-
Taxa de crescimento dos benefícios	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57	-	-
Tábua de mortalidade	UP94+2 anos de agravamento e segregada por sexo	UP94+2 anos de agravamento e segregada por sexo	UP94+2	UP94+2 anos de agravamento e segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	Mercer Disability	

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 29 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade e controladas registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 são demonstrados como segue:

	Saldos na data da Incorporação	Consolidado	
		31.12.05	31.12.04
Balanço:			
Ágio – incorporado	376.316	155.362	187.531
Provisão incorporada	(251.972)	(102.540)	(123.829)
Saldo	124.344	52.822	63.702
Resultado:		31.12.05	31.12.04
Amortização do ágio		32.169	32.169
Reversão da provisão		(21.289)	(21.232)
Crédito fiscal		(10.880)	(10.937)
Efeito no resultado		-	-

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$52.822 em 31 de dezembro de 2005 (R\$63.702 em 31 de dezembro de 2004), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (nota 7).

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Telegoiás Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A. Parte dessas transações foi estabelecidas com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.
- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assistência técnica à Telefônica Móviles S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.
- c) Rateio de custos corporativos: com operadoras do mesmo grupo repassados às Sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. – Dedic aos usuários do serviço de telecomunicações das Sociedades controladas, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.
- e) Manutenção: do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) pela Telefônica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber	4.664	5.068
Créditos com empresas do grupo	2.234	2.197
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	7.820	6.336
Assistência técnica	13.683	13.159
Obrigações com empresas do grupo	4.293	2.604

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações		
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	19.552	21.119
Telefônica Comunicaciones Personales Unifon	30	-
Telefônica Móviles Chile	3	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>19.585</u>	<u>21.119</u>
Despesas:		
Custo de vendas e serviços		
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	-	(50)
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>(50)</u>
Despesas com vendas		
Terra Brasil	(18)	-
Mobitel S.A.	(12.177)	-
Atento Brasil	(15.138)	(18.968)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(27.333)</u>	<u>(18.968)</u>
Despesas gerais e administrativas		
Telecomunicação de São Paulo – Telesp	-	(431)
Telefônica Soluciones de Informática	(187)	-
Telefônica Mobile Solutions	(112)	-
Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados T-Gestiona	(89)	-
Primesys Soluções Empresariais	(420)	-
Telefônica Empresas Brasil	(681)	-
Telefônica Móviles S.A.	(2.099)	(4.827)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(3.588)</u>	<u>(5.258)</u>
Receitas (despesas) financeiras		
Telefônica Comunicaciones Personales Unifon	5	-
Atento Brasil	2	-
Telefônica Móviles, S.A.	1.287	-
Telefônica Internacional, S.A.	287	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.581</u>	<u>-</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		
Telefônica Mobile Solutions	3	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>3</u>	<u>-</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Recuperação de despesas com rateio Joint Venture		
CRT Participações	961	926
Tele Sudeste e controladas	1.662	1.811
TCP e controladas	5.972	6.325
Saldo em 31 de dezembro	<u>8.595</u>	<u>9.062</u>
Despesas com rateio Joint Venture		
CRT Participações	(539)	(411)
Tele Sudeste e controladas	(3.677)	(3.800)
TCP e controladas	(13.752)	(11.731)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(17.968)</u>	<u>(15.942)</u>

29. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2005 e de 2004, os honorários dos administradores totalizavam R\$381 e R\$643 no consolidado e R\$87 e R\$281 na controladora, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

30. SEGUROS

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2005, as Sociedades possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$ 881.080
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 7.560
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% da Tabela Fipe, R\$250 para Danos Corporais e R\$50 para Danos Materiais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$250 para Danos Corporais e R\$50 para Danos Materiais

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRS”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), que possuem as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs, com o código “TBE”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

32. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO DO PERÍODO CONTROLADORA E CONSOLIDADO

A conciliação entre o prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 da controladora e o consolidado é a seguinte:

	2005	2004
Prejuízo da controladora	(88.218)	(30.270)
Doações de equipamentos recebidas pelas controladas	(3.931)	(3.971)
Prejuízo consolidado	<u>(92.149)</u>	<u>(34.241)</u>

33. EVENTO SUBSEQUENTES

Em 04 de dezembro de 2005, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade a proposta de incorporação da Tele Leste pela Telesp Celular Participações S.A. (“Reestruturação Societária”).

Em 11 de janeiro de 2006 o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicação (ANATEL), concedeu anuência prévia para a reestruturação societária do Grupo Vivo.

Em 22 de fevereiro de 2006 a Assembléia Geral aprovou a incorporação da Sociedade pela Telesp Celular Participações S.A. (TCP), atualmente Vivo Participações S.A., conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado.

Os acionistas da Sociedade receberão 3,8998 ações da TCP para cada ação da Sociedade extinta.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista que a Sociedade será incorporada e extinta, o seu registro na CVM, Bovespa, Securities and Exchange Commission (SEC) e na New York Stock Exchange (NYSE) será cancelado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	13
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	14
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	15
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	42/77